

2º. Relatório de Monitoramento

II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Dezembro 2013

Secretaria de

Direitos Humanos

Secretaria de

**Políticas para as
Mulheres**

Ministério da

Justiça





Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Justiça
Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação
Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

A Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, aprovada pelo Decreto nº 5.948 de 26 de outubro de 2006, é coordenada pela Coordenação Tripartite composta pelo Ministério da Justiça, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República.

Seguindo as diretrizes e princípios determinados pela Política Nacional de ETP foi implementado o I Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas para o período de 2008 a 2010. Com o fim da vigência deste I Plano Nacional e realizada a avaliação dos seus alcances e limites, seguiu-se ao processo de construção do II Plano Nacional.

O II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas foi elaborado, em 2011 e 2012, por meio de um amplo e intenso processo de participação social que reuniu a experiência de diversos profissionais envolvidos com o tema, em parceria com outros órgãos do governo federal, representantes do Ministério Público Federal e com a ativa participação da sociedade civil organizada.

Assim, com a aprovação do II Plano Nacional, por meio da Portaria Interministerial nº 634, de 25 de fevereiro de 2013, foi também instituído o Grupo Interministerial de Monitoramento e Avaliação do II PNTP, responsável pelo monitoramento, quadrimestral, e a avaliação do II Plano Nacional, por meio da adoção de mecanismos capazes de acompanhar a implementação das metas previstas para o quadriênio 2013-2016. **São objetivos do Sistema de Monitoramento e Avaliação do II PNTP:**

- Mensurar o progresso ou as dificuldades na implementação do PNTP e o avanço do enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil.
- Adotar métricas comuns, qualitativas e quantitativas, e consensuar sobre elas para indicar os níveis de progresso do PNTP.
- Tornar público os avanços ou dificuldades na implementação do PNTP.

O GI é integrado por membros, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos:

- I - Ministério da Justiça;
- II - Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
- III - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- IV - Casa Civil da Presidência da República;

V - Ministério da Defesa;
VI - Ministério das Relações Exteriores;
VII - Ministério da Educação;
VIII - Ministério da Cultura;
IX - Ministério do Trabalho e Emprego;
X - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
XI - Ministério da Saúde;
XII - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
XIII - Ministério do Turismo;
XIV - Ministério do Desenvolvimento Agrário;
XV - Secretaria Geral da Presidência da República;
XVI - Advocacia-Geral da União; e
XVII - Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.

Nesse sentido, o Grupo Interministerial de Monitoramento e Avaliação do II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas lança o 2º Relatório de Monitoramento, com o relato das ações executadas no período, condensando, para uma melhor compreensão das ações realizadas no primeiro ano de implementação do II Plano, as informações apresentadas no 1º Relatório de Monitoramento.

Este 2º Relatório de Monitoramento acompanha a estrutura do II Plano Nacional de ETP, que está dividido em cinco linhas operativas, e as ações executadas no cumprimento das metas foram relatadas pelos seus respectivos líderes, tendo sido sistematizada na forma apresentada a seguir:

MEMBROS DO GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO:

PORTARIA 634, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013.

PORTARIA 909, DE 14 DE MARÇO DE 2013.

I - Ministério da Justiça;
Secretaria Nacional de Justiça
Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação
Fernanda dos Anjos, titular
Lucicleia Souza e Silva Rollemburg, suplente
Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional
Luciana Fernandes Coelho, titular

Marina Santos Rodrigues, suplente
Departamento de Estrangeiros
João Guilherme Lima Granja Xavier da Silva, titular
Sara de Sousa Coutinho, suplente
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Beatriz Cruz da Silva
Priscilla Oliveira, suplente
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
Robson Robin da Silva, titular
José Rossy e Vasconcelos Júnior, suplente
Secretaria Extraordinária de Grandes Eventos
Luiz Gustavo Jahn Vital de Menezes, titular
Camilla Vasconcelos Kafino, suplente
Departamento de Polícia Federal
Tatiane da Costa Almeida, titular
Alexandre Alves Galrão, suplente
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
Waldo José Caram Rohlfs, titular
Márcia Freitas Vieira, suplente
Defensoria Pública da União
Afonso Carlos Roberto de Prado, titular
Fabiana Bandeira de Farias, suplente

II - Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;

Eden Clabuchar Martingo, titular
Lara Macedo Aguiar, suplente

III - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;

Francisco George de Lima Beserra, titular
Victoria Balthar de Souza Santo, suplente

IV - Casa Civil da Presidência da República;

Mariana Bandeira de Mello Parente Sade, titular
Sylvio Cezar Koury Musolino Filho, suplente

V - Ministério da Defesa;

Rodrigo Martins Prates, titular

Jean José Arantes Martins, suplente

VI - Ministério das Relações Exteriores;

Maria Luiza Lopes da Silva, titular

Márcia Loureiro, suplente

VII - Ministério da Educação;

Fábio Meirelles de Hardman de Castro, titular

Daiane de Oliveira Lopes, suplente

VIII - Ministério da Cultura;

Pedro Domingues Monteiro Júnior, titular

Giselle Dupin, suplente

IX - Ministério do Trabalho e Emprego;

Alexandre Rodrigo Teixeira da Cunha Lyra, titular

Aldo Cândido Costa Filho, suplente

X - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;

Rodrigo Morais Lima Delgado, titular

Paloma Morais Correa, suplente

XI - Ministério da Saúde;

Cláudia Araújo Lima, titular

Julianna Godinho Dale Coutinho, suplente

XII - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

Eduardo França Neves Bassani, titular

Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso, suplente

XIII - Ministério do Turismo;

Adelino Silva Neto, titular

Marcos Filipe Jardine Moreira Guerra, suplente

XIV - Ministério do Desenvolvimento Agrário;

Maria Isolda Dantas de Moura, titular

Gersino José da Silva Filho, suplente

XV – Secretaria Geral da Presidência da República;

Jana Petaccia de Macedo, titular

Carla de Paiva Beserra, suplente
XVI - Advocacia-Geral da União; e
 Mario Luiz Guerreiro, titular
 Evandro Luiz Rodrigues, suplente
XVII - Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.
 Terezinha Abigail Gonçalves da Silva, titular
 Magali Silva Santos Naves, suplente

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO §3º DO ARTIGO 4º DA PORTARIA 634, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013.

- 1 – Ministério Públíco Federal**
- 2 – Conselho Nacional do Ministério Públíco Federal**
- 3 – Conselho Nacional de Justiça**
- 4 – Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça**

SUMÁRIO

Linha operativa 01 – Aperfeiçoamento do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Atividade 1.A

 Metas 1.A.1 a 1.A.9 09 a 14

Linha operativa 02 – Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.

Atividade 2.A

 Metas 2.A.1 a 2.A.5..... 15 a 19

Atividade 2.B

 Metas 2.B.1 a 2.B.5..... 19 a 23

Atividade 2.C

 Metas 2.C.1 a 2.C.4..... 24 a 29

Atividade 2.D

 Metas 2.D.1 a 2.D.19..... 29 a 48

Atividade 2.E

 Metas 2.E.1 a 2.E.12..... 48 a 57

Atividade 2.F

 Metas 2.F.1 a 2.F.6..... 57 a 60

Atividade 2.G

 Metas 2.G.1 a 2.G.7..... 61 a 66

Atividade 2.H

 Metas 2.H.1 a 2.H.4..... 66 a 69

Linha operativa 03 – Capacitação para o Enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Atividade 3.A

 Metas 3.A.1 a 3.A.25..... 70 a 93

Linha operativa 04 – Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas.

Atividade 4.A

 Metas 4.A.1 a 4.A.8..... 94 a 103

Atividade 4B

 Metas 4.B.1 a 4.B.3..... 104 a 107

Atividade 4.C

Metas 4.C.1 a 4.C.4.....	107 a 110
Linha operativa 05 – Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas.	
Atividade 5.A	
Metas 5.A.1 a 5.A.4.....	111 a 115

POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS
RELATÓRIO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DO II PNTP
GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PNTP

LINHA OPERATIVA 1
01 (uma) atividade
09 (nove) metas

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.1	Estratégia desenvolvida para viabilizar a aprovação do Projeto de Lei nº 5.655, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que visa reformular o Estatuto do Estrangeiro.
Indicador de resultado da meta:	Substitutivo apresentado ao Congresso Nacional
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para aprovar Lei de Migrações sendo desenvolvida.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi instituída em Maio de 2013 a Comissão de Especialistas para propor nova redação ao PL 5655/2009 (http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=443102) e com referência ao PLS 288/13 (http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=113700) com primeira reunião já realizada e segunda agendada para dia 19/08/2013; - A pauta foi posicionada pelo DEEST/SNJ/MJ como prioritária para a ASPAR/MJ; - Temática incluída nas discussões da Comissão de Especialistas estruturada pelo MJ para revisão do Estatuto do Estrangeiro.

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.2	Estratégia desenvolvida para viabilizar a elaboração e aprovação de projeto de lei específico sobre tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Projeto de lei apresentado ao Congresso Nacional
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Projeto de lei elaborado.

<p>Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:</p>	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 5 Workshops em 2012 sobre Legislação de Tráfico de Pessoas, com a consolidação de posição de governo sobre o tema. 2. Relatório do Workshop encaminhado às CPIs do Senado Federal e da Câmara dos Deputados como contribuição ao Congresso Nacional para proposição de PL sobre o tema em julho de 2012. 3. CPI do Senado apresentou PLS nº 479/2012, agregando contribuições enviadas pelo governo. 4. Acompanhamento da tramitação do PLS nº 479/2012 no Congresso. 5. Posição de governo sobre PLS nº 479/2012 validada em reuniões na SRI/PR e em fase de encaminhamento ao Congresso. 6. Posição de governo sobre PLS nº 479/2012 validada e encaminhada à Relatora do PLS no Senado. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Participação do Secretário Nacional de Justiça no Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, situação e perspectivas no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados sobre Tráfico de Pessoas com a apresentação de contribuições para o Relatório Final daquela CPI. 8. Reunião dos representantes da Coordenação Tripartite com a Relatora da CPI da Câmara, Dep. Flávia Moraes, para prestar informações técnicas e sugestões ao Projeto de Lei apresentado no âmbito da CPI da Câmara. 9. Convocação de interessados para análise do Projeto de Lei apresentado pela CPI da Câmara. 10. Reunião da Coordenação Tripartite para definição de propostas ao texto do Projeto de Lei apresentado pela CPI da Câmara.
---	---

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Produzir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.3	Anteprojeto de lei elaborado para dispor sobre perdimento de bens por crime de tráfico de pessoas, revertendo-os para a prevenção e combate ao crime e apoio às vítimas.
Indicador de resultado da meta:	Projeto de lei submetido ao Congresso
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<input type="checkbox"/> Sim, indicador de resultado já alcançado <input checked="" type="checkbox"/> Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Medida de perdimento de bens do crime de tráfico de pessoas incluída em projeto de lei.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DRCI/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O anteprojeto nasceu da Ação 16 da ENCCLA – Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, em 2011. O texto do anteprojeto foi tema de calorosos debates perante várias Instituições. Atualmente, o anteprojeto encontra-se perante análise da SAL – Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, para assim seguir

	para o Congresso Nacional. Importante ressaltar que o tema é objeto da Ação 13 da ENCCLA, em 2013.
Indicador de progresso de gestão da meta:	compartilhará o texto do anteprojeto para verificação de todos se o texto atende a meta.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DRCI/SNJ/MJ
Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.4	Anteprojeto de lei elaborado para estabelecer punição mais rigorosa dos autores do crime de tráfico de pessoas, inclusive na aplicação da lei de execuções penais para tais casos.
Indicador de resultado da meta:	Projeto de lei apresentado ao Congresso Nacional
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Projeto de lei elaborado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Realização de 5 Workshops em 2012 sobre Legislação de Tráfico de Pessoas, com a consolidação de posição de governo sobre o tema. Relatório do Workshop encaminhado às CPIs do Senado Federal e da Câmara dos Deputados como contribuição ao Congresso Nacional para proposição de PL sobre o tema em julho de 2012. CPI do Senado apresentou PLS nº 479/2012, agregando contribuições do governo enviadas. Acompanhamento da tramitação do PLS nº 479/2012 no Congresso. Posição de governo sobre PLS nº 479/2012 validada em reuniões na SRI/PR e em fase de encaminhamento ao Congresso. Posição de governo sobre PLS nº 479/2012 validada e encaminhada à Relatora do PLS no Senado. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Participação do Secretário Nacional de Justiça no Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, situação e perspectivas no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados sobre Tráfico de Pessoas com a apresentação de contribuições para o Relatório Final daquela CPI. Reunião dos representantes da Coordenação Tripartite com a Relatora da CPI da Câmara, Dep. Flávia Moraes, para prestar informações técnicas e sugestões ao Projeto de Lei apresentado no âmbito da CPI DA Câmara.

	<p>9. Convocação de interessados para análise do Projeto de Lei apresentado pela CPI da Câmara.</p> <p>10. Reunião da Coordenação Tripartite para definição de propostas ao texto do Projeto de Lei apresentado pela CPI da Câmara.</p>
--	---

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.5	Proposta de ato normativo elaborada para regulamentar a atividade e o funcionamento de agências de casamentos e de recrutamento, introdução e colocação de trabalhadores, estudantes e esportistas, no Brasil e no exterior.
Indicador de resultado da meta:	Decreto publicado.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ato normativo proposto para regulamentar recrutamento e colocação de trabalhadores feito no Brasil com destino para o exterior
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE : - Proposta de Decreto regulamentando a Convenção 97 da OIT que trata das agências privadas de recrutamento e envio de trabalhadores ao exterior já elaborada.

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.6	Ato normativo elaborado e publicado para redefinir competências dos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Núcleos, Postos e Comitês atuando em base a suas novas competências.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ato normativo elaborado e publicado, após diagnóstico situacional.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: 1. Foi realizada pesquisa sobre as lacunas e necessidades dos núcleos e postos (componente do Projeto Itineris) para subsidiar alterações nas Portarias que instituem estas estruturas. O relatório final da pesquisa estará pronto e em fase de validação. Haverá também produção de manual com orientações para atuação da rede. 2. Tema começou a ser discutido pela rede na VII Reunião Técnica da Rede de Núcleos e Postos ocorrida em abril/2013, momento em que foram coletas contribuições para a revisão do marco normativo. 3. Novas reuniões estão previstas com a Rede para discussão das Portarias da SNJ.

	<p>2º Relatório:</p> <p>4. Propostas de alteração do texto normativo foram apresentadas e discutidas na VIII Reunião Técnica de Núcleos e Postos de Atendimento em outubro de 2013.</p> <p>Nomeado Grupo de Trabalho para formulação de proposta do novo texto normativo, que deverá ser submetido ao CONATRAP.</p>
--	--

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.7	Proposta apresentada para aplicação de sanções administrativas a empresas e instituições financiadas ou apoiadas com recursos públicos, inclusive as que executam grandes obras governamentais no Brasil, que tenham sido condenadas em processos de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Medidas severas para punição a empresas condenadas em processos de tráfico de pessoas aprovada.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta elaborada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MPOG: - Não foram realizadas ações. Foram buscados parceiros adequados para colaboração concreta na elaboração desta proposta.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta encaminhada para aplicar medidas severas de punição a empresas condenadas em processos de tráfico de pessoas.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MPOG: - A proposta só será encaminhada após ser elaborada, com previsão para 2014.

Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.8	Estratégia desenvolvida para internalização e regulamentação da Convenção das Nações Unidas para a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de Suas Famílias, em tramitação no Congresso Nacional.
Indicador de resultado da meta:	Convenção da ONU de Trabalhadores Migrantes reavaliada no Congresso Nacional
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para a internalização da Convenção sendo desenvolvida

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: - MSC 696/2010 enviada ao Congresso em 15/12/2010. - Acompanhamento sistemático da pauta com ASPAR e inclusão do tema em diálogos com agentes públicos e sociedade civil.
Linha operativa 1	Aperfeiçoamento da normatização e do marco regulatório para fortalecer o enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Atividade 1.A	Producir propostas normativas para o efetivo enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Meta 1.A.9	Estratégia desenvolvida para internalização e regulamentação da Convenção nº 189 da Organização Internacional do Trabalho, sobre Trabalho Doméstico.
Indicador de resultado da meta:	Proposta de ratificação da Convenção 189 encaminhada ao Congresso Nacional
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Proposta de regulamentação dessa mesma Convenção aprovada pelo MTE
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades desenvolvidas como parte da estratégia de internalização da Convenção 189
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: - Proposta de ratificação da Convenção 189 da OIT em análise pelo MTE.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades desenvolvidas como parte da estratégia de regulamentação da Convenção 189
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: - Regulamentação pendente ratificação da Convenção 189 da OIT. Ressalte-se que o Congresso Nacional elabora regulamentação da Emenda Constitucional nº 72/2013, que deverá contemplar o disposto na Convenção 189.

**POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS
RELATÓRIO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DO II PNTP
GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PNTP**

**LINHA OPERATIVA 2
08 (oito) atividades
62 (sessenta e duas) metas**

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.A	Fortalecer a atuação integrada dos atores governamentais de forma descentralizada, regulamentando as competências e apoiando os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Comitês, Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e, garantindo-se a articulação das ações, o intercâmbio de experiências e a participação da paridade em espaços múltiplos entre governos e sociedade civil como mecanismos participativos para maior transparência.
Meta 2.A.1	Estratégia de institucionalização de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas implementada nos termos do novo marco normativo previsto na meta 1.A.6
Indicador de resultado da meta:	Estratégia de institucionalização implementada em 100% de estados e municípios que criarem Núcleos, Postos e Comitês.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia de apoio para institucionalização implementada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none">Realizada pesquisa sobre as lacunas e necessidades dos núcleos e postos para subsidiar alterações nas Portarias que instituem estas estruturas.Em produção de manual com orientações para atuação da rede. <p>2º Relatório:</p> <ol style="list-style-type: none">Relatório final validado e em fase de diagramação. Aguardando publicação.

	<p>4. Propostas de alteração do texto normativo foram apresentadas e discutidas na VIII Reunião Técnica de Núcleos e Postos de Atendimento. Nomeado Grupo de Trabalho para formulação de proposta do novo texto normativo.</p> <p>SPM:</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência formal de processos de institucionalização (acordos e convênios) com estados e municípios para fortalecer Núcleos, Postos e Comitês.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Instrumentos de contratualização (repasses voluntários – convênios) com clausula que prevê a necessidade de institucionalizar as estruturas (núcleos, postos e comitês) como contrapartida dos Estados e Municípios para o repasse de recursos. Atualmente, 6 estruturas já foram institucionalizadas nas atribuições regimentais de Estados e Municípios. Instrumentos de seguimento das parcerias desenhado e sendo apresentado aos Estados e Municípios para a sustentabilidade da rede, pós convênios (Acordos de Cooperação Técnica). <p>2º Relatório:</p> <ol style="list-style-type: none"> Lançamento do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante em Tabatinga/AM, com recursos federais repassados via convênio. <p>SPM:</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de elaboração da norma técnica para a definição de papéis e funções para N&P&C, equipes técnicas de N&P capacitadas, existência de estruturas físicas necessárias para N&P realizarem etp.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Realizada pesquisa sobre as lacunas e necessidades dos núcleos e postos para subsidiar alterações nas Portarias que instituem estas estruturas. Em produção de Guia com orientações para procedimentos de atuação da rede de Núcleos e Postos. Portarias da SNJ de definição das atribuições da Rede de Núcleos e Postos em discussão pela Rede . <p>SPM:</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços
--------------------------	--

	necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas
Atividade 2.A	Fortalecer a atuação integrada dos atores governamentais de forma descentralizada, regulamentando as competências e apoiando os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Comitês, Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e, garantindo-se a articulação das ações, o intercâmbio de experiências e a participação da paridade em espaços múltiplos entre governos e sociedade civil como mecanismos participativos para maior transparência.
Meta 2.A.2	Dez novos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante criados.
Indicador de resultado da meta:	Número de novos Núcleos e Postos.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formalizados de cooperação financeira e técnica para criação e implementação de dez novos N&P.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico do fenômeno do tráfico de pessoas em andamento para fins de definição dos pontos estratégicos para a implementação da rede de postos avançados na fronteira brasileira. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Diagnóstico sobre Tráfico de Pessoas nas Áreas de Fronteiras foi lançado em 18 de outubro de 2013 e publicado no site do Ministério da Justiça. 3. Definição das áreas em avaliação a partir dos resultados apresentados de áreas vulneráveis no Diagnóstico de Fronteiras e lançamento de edital previsto para 2014.
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas
Atividade 2.A	Fortalecer a atuação integrada dos atores governamentais de forma descentralizada, regulamentando as competências e apoiando os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Comitês, Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e, garantindo-se a articulação das ações, o intercâmbio de experiências e a participação da paridade em espaços múltiplos entre governos e sociedade civil como mecanismos participativos para maior transparência.
Meta 2.A.3	Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas implementado.
Indicador de resultado da meta:	Comitê Nacional de ETP criado e em funcionamento
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão	Decreto presidencial apresentado para a criação e funcionamento do Comitê Nacional de ETP

da meta: Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Decreto Nº 7.901 de 04 de fevereiro de 2013 publicado e institui o Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, definindo suas atribuições; Projeto de composição do Comitê desenhado e aprovado pela Coordenação Tripartite da Política Nacional de ETP; Edital de abertura do processo seletivo para o preenchimento de oito vagas do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - CONATRAP, sendo sete reservadas para organizações da sociedade civil sem fins lucrativos ou instituições acadêmicas com especialistas no tema do tráfico de pessoas e uma vaga destinada para organização não governamental representante de Comitê Estadual ou Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas publicado (Edital nº 01, publicado em 03 de junho de 2013); Processo eleitoral em andamento até setembro de 2013; Avisos Ministeriais encaminhados em junho aos presidentes dos Conselhos Nacionais definidos no Decreto solicitando a indicação dos representantes para o CONATRAP. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Promovida a eleição e homologação do resultado do processo eleitoral das entidades da sociedade civil que irão compor o CONATRAP; Finalizada a composição do CONATRAP; A solenidade de posse dos membros e a primeira reunião do CONATRAP está prevista para o dia 22 de janeiro de 2014.
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas
Atividade 2.A	Fortalecer a atuação integrada dos atores governamentais de forma descentralizada, regulamentando as competências e apoiando os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Comitês, Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e, garantindo-se a articulação das ações, o intercâmbio de experiências e a participação da paridade em espaços múltiplos entre governos e sociedade civil como mecanismos participativos para maior transparência.
Meta 2.A.4	Um Encontro Nacional da Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas realizado.
Indicador de resultado da meta:	Encontro realizado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de preparação do Encontro nacional da Rede ETP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	DEJUS/MJ

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas
Atividade 2.A	Fortalecer a atuação integrada dos atores governamentais de forma descentralizada, regulamentando as competências e apoiando os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, dos Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas Comitês, Núcleos e Postos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e, garantindo-se a articulação das ações, o intercâmbio de experiências e a participação da paridade em espaços múltiplos entre governos e sociedade civil como mecanismos participativos para maior transparência.
Meta 2.A.5	Reuniões técnicas para planejamento e preparação de ações articuladas entre Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas ou Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante realizadas.
Indicador de resultado da meta:	Reuniões Técnicas Nacionais realizadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (ATIVIDADE PERMANENTE) (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de preparação para Reuniões Técnicas Nacionais de N&Ps
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. VII Reunião Técnica da Rede de Núcleos e Postos realizada de 17 a 19 de abril de 2013 na cidade do Rio de Janeiro. 2. Relatório da VII Reunião aprovado, disseminado para a Rede de Núcleos e Postos e disponível no link: http://portal.mj.gov.br/main.asp?ViewID=%7B395C2E18-4401-4CAA-9961-059B959D1EE3%7D&params=itemID=%7BB3A9AEF1-66FC-4728-9CE9-3F65B9137839%7D;&UIPartUID=%7B2868BA3C-1C72-4347-BE11-A26F70F4CB26%7D 3. Em fase de preparação para a VIII Reunião Técnica a ser realizada em Brasília, em outubro de 2013. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 4. VIII Reunião Técnica da Rede de Núcleos e Postos realizada de 14 e 15 de outubro de 2013 em Brasília-DF. 5. Relatório da VIII RT em conclusão para aprovação e disseminação no site do MJ.
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas
Atividade 2.B	Construir mecanismos, processos e sistemas para monitorar e avaliar a atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas e a implementação do II PNETP, com participação e transparência.

Meta 2.B.1	Monitoramento sistemático das ações de assistência social relacionadas ao enfrentamento ao tráfico de pessoas realizado por meio do Censo do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
Indicador de resultado da meta:	Adoção de medidas de aperfeiçoamento em relação às áreas da assistência social identificadas pelo monitoramento
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas no marco do planejamento e implementação do Censo SUAS para identificar como esta sendo o atendimento do CREAS das situações potencialmente relacionadas a tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MDS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na aplicação do CENSO SUAS 2012 foram realizadas três perguntas relacionadas ao atendimento/acompanhamento da população vítima do tráfico de pessoas, sendo verificado que 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) CREAS indicaram que disponibilizam, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, o atendimento à população vítima do tráfico de pessoas. Do total de atendimentos realizados procedeu-se o acompanhamento, por meio do PAEFI, de 181 (cento e oitenta e um) casos de tráfico de pessoas. A última pergunta do questionário CREAS, no CENSO SUAS 2012, relacionada ao tráfico de pessoas visou à identificação do número de atendimentos realizados pelo PAEFI no mês de aplicação do questionário, sendo verificados os seguintes dados: 2. 28 pessoas de 0 a 12 anos atendidas, sendo 16 meninos e 12 meninas; 3. 32 pessoas de 13 a 17 anos atendidas, sendo 11 meninos e 21 meninas; 4. 58 pessoas de 18 a 59 anos atendidas, sendo 45 homens e 13 mulheres (os dados apresentados pelo município de Birigui-SP foram desconsiderados, pois representavam 138% dos dados nacionais, denotando algum erro de preenchimento por parte do referido município); 5. 21 pessoas de 60 anos ou mais atendidas, sendo 15 homens e 6 mulheres. 6. Para o CENSO SUAS 2013 serão mantidas as questões utilizadas no CENSO SUAS 2012. <p><i>2º Relatório</i></p> <p>6.7. Os dados do Censo SUAS estão disponíveis no seguinte endereço: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/simulacao/TabSocial/censo_suas.php</p>
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.B	Construir mecanismos, processos e sistemas para monitorar e avaliar a atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas e a implementação do II PNTP, com participação e transparéncia.
Meta 2.B.2	Mecanismo para monitoramento da atuação da rede voltada ao atendimento e proteção às vítimas criado e implantado.
Indicador de resultado da meta:	Mecanismo criado e implantado para o monitoramento da atuação da rede de etp (entidades de órgãos públicos e entidades

	da sociedade civil)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas no desenho e acordo sobre o mecanismo de monitoramento da atuação da rede de etp (entidades de órgãos públicos e entidades da sociedade civil).
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SPM: SDH:

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.B	Construir mecanismos, processos e sistemas para monitorar e avaliar a atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas e a implementação do II PNTP, com participação e transparéncia.
Meta 2.B.3	Mecanismo de monitoramento de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante no enfrentamento ao tráfico de pessoas criado e em funcionamento.
Indicador de resultado da meta:	Mecanismo criado e implementado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas no desenho e acordo sobre o mecanismo de monitoramento da atuação de N&Ps em ETP.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> Contratada consultoria que desenvolverá produtos relacionados ao monitoramento da rede de núcleos e postos. Minuta de Termo de Cooperação elaborada. O Termo deve ser firmado após o encerramento dos convênios para continuidade de monitoramento e da parceria entre os entes federados e o MJ (uma das obrigações é o recebimento de relatórios periódicos). Realização de visitas periódicas de monitoramento pela equipe SNJ/MJ à Rede de Núcleos e Postos. Em julho de 2013 foram realizadas 2 visitas de monitoramento (Amapá e Alagoas). Tema será objeto de debate com a Rede de Núcleos e Postos na VIII Reunião Técnica, prevista para outubro de 2013, para desenho de instrumento nacional. <p><u>2º Relatório</u></p> <p>5. Na VIII Reunião Técnica de Núcleos e Postos de Atendimento foi definido pela rede que o Núcleos e Postos irão</p>

	<p>encaminhar à Coordenação Nacional de ETP relatórios semestrais de suas atividades.</p> <p>6. Os relatórios seguirão formulário padronizado apresentado e debatido na VIII RT.</p> <p>7. Realização de visitas periódicas de monitoramento pela equipe SNJ/MJ à Rede de Núcleos e Postos. Em novembro foi realizada visita de monitoramento (Paraná).</p>
--	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.B	Construir mecanismos, processos e sistemas para monitorar e avaliar a atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas e a implementação do II PNETP, com participação e transparência.
Meta 2.B.4	Análises sobre a atuação do Central de Atendimento a Mulher Ligue 180 e do Disque Direitos Humanos (Disque 100) no enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas e divulgadas.
Indicador de resultado da meta:	Análises realizadas sobre atuação em etp do Ligue 180 e do Disque 100
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas para analisar a atuação em ETP do Ligue 180 e do Disque 100
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SDH:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizamos reunião no último dia 31/07 e a equipe do Disque 100 ficou responsável por fazer a análise dos dados do período faltante para apresentação em breve. <p>SPM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 funciona 24 horas, todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados. O Ligue 180 realiza atendimentos variados: informações, reclamações, elogios, sugestões, serviços e relatos de violência, incluindo o tráfico de mulheres. Semestralmente, são lançados relatórios com o consolidado de informações sobre os atendimentos realizados no período. Os dados referentes a relatos de tráfico de mulheres também são encontrados no relatório semestral e anual. Últimos dados (2012): <ul style="list-style-type: none"> - 27 pedidos de informações sobre tráfico de mulheres - 58 relatos de tráfico (nacional e internacional) de mulheres - Dos relatos de violência nos atendimentos internacionais, 5% foram de tráfico de mulheres.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.B	Construir mecanismos, processos e sistemas para monitorar e avaliar a atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas e a

	implementação do II PNETP, com participação e transparência.
Meta 2.B.5	Monitoramento e avaliações participativas periódicas sobre a implementação do II PNETP realizadas.
Indicador de resultado da meta:	Monitoramento e avaliação realizadas sobre a implementação do II PNETP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (X) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Sistema de monitoramento e avaliação do II PNETP discutido e validado no espaço do GI e apresentado ao Comitê Nacional
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de monitoramento e avaliação do II PNETP discutido e validado no espaço da Coordenação Tripartite e do Grupo Interministerial em outubro e novembro de 2012; 2. Grupo Interministerial formalmente constituído e com reuniões periódicas previstas e em realização; 3. Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - CONATRAP em processo de composição (eleição e indicação de membros governamentais e não governamentais). <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2ª Reunião Ordinária do GI realizada em 20 de agosto de 2013; - 3ª Reunião Ordinária do GI realizada em 02 de dezembro de 2013; <p>SDH e SPM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio às ações no âmbito da Coordenação Tripartite;
Indicador de progresso de gestão da meta:	Membros do Grupo Interministerial nomeados através de Portaria Ministerial.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Portaria Interministerial de instituição do Grupo Interministerial publicada (Portaria Interministerial nº 634, de 25 de fevereiro de 2013); 2. Portaria MJ de composição do Grupo Interministerial publicada (Portaria MJ nº 909, de 14 de março de 2013).
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de reuniões do GI.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1ª. Reunião Ordinária do GI realizada em 11 de abril de 2013; 2. Memória da 1ª. Reunião do GI publicada no site do MJ.
Indicador de progresso de gestão	Alimentação do sistema com informações de progresso da implementação do II PNETP pelos executores das metas.

da meta: Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de informações de progresso da implementação do II PNETP pelos executores das metas em customização na CGTI/MJ; 2. Primeiro relatório de progresso da implementação do II PNETP pelos executores das metas em andamento, com informações sendo repassadas pelos Ministérios até o final de junho de 2013. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 3. O Sistema de informações de progresso da implementação do II PNETP foi apresentado para Grupo de Trabalho de priorização de sistemas do Ministério da Justiça, aguardando retorno para o início de sua customização; 4. Lançamento do 1º Relatório de Progresso das Metas do II PNETP e publicado no site do MJ <p>SPM</p> <ul style="list-style-type: none"> - A SPM disponibilizou para a SNJ a tecnologia utilizada no sistema de monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres para que seja usada na construção do sistema de monitoramento do II PNETP.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Relatórios públicos de monitoramento do II PNETP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS – SPM – SDH</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicado o 1º Relatório de Monitoramento no site do MJ (link: http://portal.mj.gov.br/main.asp?View={E8833249-5827-4772-BDC6-D7F1D880AD41}&BrowserType=NN&LangID=pt-br&params=itemID%3D%7B916BA418-3832-4D20-8E41-FD52E8482078%7D%3B&UIPartUID=%7B2868BA3C-1C72-4347-BE11-A26F70F4CB26%7D)

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.C	Promover relações de cooperação transfronteiriça para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, fortalecendo capacidades e estruturas.
Meta 2.C.1	Estratégia de integração de atores que atuam nas áreas de fronteiras, incluídas as Forças Armadas, para o enfrentamento do tráfico de pessoas, elaborada.
Indicador de resultado da meta:	Estratégia de atuação integrada para o ETP nas áreas de fronteira, elaborada;
Informe se o Indicador de resultado	(X) Sim, indicador de resultado já alcançado

da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Ações integradas realizadas nas áreas de fronteira;
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mapa dos atores a serem envolvidos no ETP, elaborado.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SENASA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização dos atores de Fronteira iniciada no âmbito da Enafron/MJ (reuniões em Oiapóque e Cárcere) - VI Encontro Técnico da ENAFRON – Cáceres / MT, realizado de 15 a 19 de abril de 2013 e VII Encontro Técnico da ENAFRON – Oiapoque / AP , de 11 a 16 de agosto de 2013. - Mapa dos atores a serem envolvidos no ETP, elaborado. - Reunião para coordenar a implementação da Meta no âmbito do Ministério da Defesa (MD) realizada em 28 de fevereiro de 2013, com a participação de representantes da Chefia de Operações Conjuntas/MD, dos Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica, da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do Departamento de Polícia Federal, quando foi firmado o entendimento de que já existem mecanismos para integrar a atuação dos órgãos de segurança pública e das Forças Armadas (FA) contra crimes transfronteiriços nas áreas de fronteira, que poderão incluir o enfrentamento ao tráfico de pessoas. - Participação das FA no combate aos crimes praticados na faixa de fronteira por meio das seguintes operações interagências: Operações Ágata - sob a égide do Plano Estratégico de Fronteiras (PEF), conduzidas pelo MD, com apoio dos ministérios da Justiça (MJ) e da Fazenda (MF); Operações Sentinel - sob a égide do PEF, a cargo do MJ, com participação do MD e MF; Operações Fronteira Blindada - sob a égide do PEF, a cargo do MF, com apoio do MD e MJ; Operação Porteira Fechada - conduzida pela Polícia Federal em parceria com a Receita Federal, apoiada pela Força Aérea Brasileira, focando o combate aos delitos transfronteiriços realizados em aviões de pequeno porte que sobrevoam clandestinamente o espaço aéreo brasileiro. Operações interagências a cargo do Comando do Exército: Curare, Candiota, Fronteira Sul, Jacuí, Charrua, Fronteira Unida, Fénix, Cadeado, Aruanã, Tapajós, Sucuri, Marajá e outras. Operações rotineiras a cargo da Marinha, destacando-se as patrulhas fluviais; e Operações Épsilon, a cargo da Força Aérea Brasileira.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos para integrar a atuação dos órgãos de segurança pública e das Forças Armadas no ETP nas áreas de fronteira, criados.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião para coordenar a implementação da Meta no âmbito do Ministério da Defesa (MD) realizada em 28 de fevereiro de 2013, com a participação de representantes da Chefia de Operações Conjuntas/MD, dos Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica, da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do Departamento de Polícia Federal, quando foi firmado o entendimento de que já existem mecanismos para integrar a atuação dos órgãos de segurança pública e das Forças Armadas (FA) contra crimes transfronteiriços nas áreas de fronteira, que poderão incluir o enfrentamento ao tráfico de pessoas;

	<p>Portanto, o alcance da Meta está na dependência tão somente da realização de "Ações integradas realizadas nas áreas de fronteira" - indicador de resultado da Meta ainda não verificado.</p> <p>- Participação das FA no combate aos crimes praticados na faixa de fronteira por meio das seguintes operações interagências: Operações Ágata - sob a égide do Plano Estratégico de Fronteiras (PEF), conduzidas pelo MD, com apoio dos ministérios da Justiça (MJ) e da Fazenda (MF). Operações Sentinelas – sob a égide do PEF, a cargo do MJ, com participação do MD e MF. Operações Fronteira Blindada – sob a égide do PEF, a cargo do MF, com apoio do MD e MJ. Operação Porteira Fechada – conduzida pela Polícia Federal em parceria com a Receita Federal, apoiada pela Força Aérea Brasileira, focando o combate aos delitos transfronteiriços realizados em aviões de pequeno porte que sobrevoam clandestinamente o espaço aéreo brasileiro. Operações interagências a cargo do Comando do Exército: Curare, Candiota, Fronteira Sul, Jacuí, Charrua, Fronteira Unida, Fênix, Cadeado, Aruanã, Tapajós, Sucuri, Marajá e outras. Operações rotineiras a cargo da Marinha, destacando-se as patrulhas fluviais. Operações Épsilon, a cargo da Força Aérea Brasileira.</p> <p>SENASP: Mobilização dos atores de Fronteira iniciada no âmbito da Enaftron (reuniões em Oiapoque - AP e Cárcere - MT).</p> <p>DPF: SEM RELATO</p>
--	--

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.C	Promover relações de cooperação transfronteiriça para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, fortalecendo capacidades e estruturas.
Meta 2.C.2	Projetos de cooperação implementados com países fronteiriços ou que funcionem como rotas de tráfico de pessoas, estabelecendo procedimentos e ações de colaboração mútua.
Indicador de resultado da meta:	Projetos de cooperação sobre tráfico entre Brasil e outros países de destino pelo MRE
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso (ATIVIDADE PERMANENTE)
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de diálogos bilaterais e resultados alcançados pelo MRE
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <p>- DEEST/SNJ/MJ: acompanha algumas atividades relativas à cooperação entre países em rotas de migração com ênfase na prevenção e abordagem de potenciais violações de direitos, especialmente relativas à situação dos haitianos na fronteira entre Acre e Bolívia.</p> <p>SPM (Colaborador):</p>

	<p>- A SPM já possui Memorandos de Entendimento de cooperação transfronteiriça com a Venezuela, para atendimento integrado à mulher na fronteira entre Pacaraima (RR) e Santa Helena do Uairén, e criação de comitê de fronteira para monitoramento (2010), e com Paraguai e Argentina, para atendimento integrado à mulher na tríplice fronteira, com a criação de comitê de fronteira para monitoramento (2009).</p> <p>No momento está em negociação MdE entre a SPM e o InMujeres, do Uruguai, para a constituição de comitê de fronteira e atendimento integrado binacional na área de fronteira, já no âmbito do II PNETP.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>Em 30 e 31 de outubro ocorreu a IV Reunião do Comitê de Fronteira Brasil-Venezuela de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, em que se formou um subcomitê para a criação de um fluxo de integração das redes de enfrentamento à violência contra a mulher incluindo o tráfico de pessoas, que deverá apresentar um produto acabado até junho de 2014.</p> <p>MRE (DAC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Repartições consulares de fronteira foram consultadas em julho de 2012 sobre o registro, naqueles postos, de casos de tráfico de pessoas naquelas regiões. Compilação das respostas recebidas confirmou entendimento prévio da escassa prevalência do problema específico do tráfico de nacionais brasileiros nos países vizinhos. - Inclusão, sempre que possível, da temática "tráfico de pessoas" nos diálogos bilaterais existentes sobre temas de assistência consular com países de fronteira, com vistas à implementação de ações concretas e troca de informações. Trata-se de ação permanente. <p>MRE (DAC): <u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Repartições consulares de fronteira foram consultadas em julho de 2013 sobre o registro, naqueles postos, de casos de tráfico de pessoas naquelas regiões. Foi feita nova consulta aos Postos no segundo semestre de 2013, à luz dos resultados do documento Diagnóstico Regional – O Tráfico de Mulheres com fins de Exploração Sexual no Mercosul (Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul) - Inclusão, sempre que possível, da temática "tráfico de pessoas" nos diálogos bilaterais existentes sobre temas de assistência consular com países de fronteira, com vistas à implementação de ações concretas e troca de informações. Trata-se de ação permanente.
--	--

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.C	Promover relações de cooperação transfronteiriça para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, fortalecendo capacidades e estruturas.
Meta 2.C.3	Proposta de criação e fortalecimento de políticas regionais e de fomento à cooperação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas no âmbito do Mercosul elaborada.
Indicador de resultado da meta:	Declarações firmadas, planos de trabalho, produtos e acordos sobre tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Tema sendo negociado nas reuniões especializadas do Mercosul
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento de documentos sobre ETP aprovados no âmbito do Mercosul em andamento(Comissão Técnica da Reunião dos Ministros da Justiça teve seu pedido aprovado junto à RAADH Mercosul e o IPPDH já foi designado o órgão para fazer o mapeamento). 2. Declaração da Reunião de Ministros de Justiça aprovada em 23 de novembro de 2012 “DECLARAÇÃO DE FORTALEZA EM MATÉRIA DE TRÁFICO DE PESSOAS NO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS” para definição de Plano de Ação Conjunta do MERCOSUL para o enfrentamento ao tráfico de pessoas. <p>SPM (Colaborador):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nos dias 21 a 24 de maio foi realizada, no Uruguai, a III Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul. - Na Mesa Técnica sobre Violência de Gênero foi discutida a implementação do "Mecanismo de articulação para a atenção a mulheres em situação de tráfico internacional de pessoas", aprovado pela decisão nº 32/12 do Conselho do Mercado Comum, e utilização do "Guia Mercosur para a atenção a mulheres em situação de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual", adotado pela Recomendação do Conselho do Mercado Comum nº 09/12. - Houve, também, um evento de lançamento da Campanha - "Mercosul livre de tráfico de mulheres" - que se dirige a prevenção e a orientação sobre o enfrentamento ao tráfico de mulheres aos funcionários que atuam em serviços de atendimento às mulheres em municípios de fronteira do Mercosul. - Para subsídio das ações expostas foi utilizado, mormente, o “Diagnóstico Regional : o Tráfico de Mulheres com fins de Exploração Sexual no Mercosul”, publicado em maio de 2012, durante a I RMAAM. Em 3 de outubro de 2013 foi feito o lançamento conjuntos Brasil e Argentina da Campanha “Mercosul Livre do Tráfico de Mulheres” em evento realizado pela Reunião dos Ministérios Públicos do Mercosul sobre Tráfico de Pessoas em Foz do Iguaçu, no Paraná.

	<p>MPF</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>- Em 2006, durante a II Reunião Especializada de Ministérios Públicos do Mercosul, sob a presidência <i>pro tempore</i> brasileira, foi criado o Grupo de Trabalho Direitos Humanos da Reunião Especializada dos Ministérios Públicos do Mercosul (GT DDHH) com atuação prioritária nas temáticas do tráfico de pessoas para fins de exploração sexual, trabalho escravo e temas como a violência de gênero, direito à memória e à verdade. Em continuidade aos trabalhos do GT DDHH, foi realizado, nos dias 3 e 4 de outubro, em Foz do Iguaçu, Paraná, o "Colóquio Tráfico de Pessoas Para Fins de Trabalho Escravo e Direitos Humanos", promovido pelo Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) e da Secretaria de Cooperação Jurídica Internacional. Membros de Ministérios Públicos de dez países apresentaram propostas de prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas para fins de trabalho escravo. Foram quase 50 propostas construídas coletivamente para o aprimoramento de políticas públicas, de marcos legais e da própria atuação do Mercosul e do Ministério Público no enfrentamento ao tráfico de pessoas. O evento reuniu membros dos Ministérios Públicos nos Estados Parte do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e de nações associadas (Bolívia, Colômbia, Chile, Peru e Equador), além de representantes de organismos internacionais, do poder público e da sociedade civil. As propostas finais do "Colóquio Tráfico de Pessoas Para Fins de Trabalho Escravo e Direitos Humanos" serão apresentadas em publicação que a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão lançará até o primeiro semestre de 2014, por ocasião da Reunião Especializada de Ministérios Públicos do Mercosul.</p>
--	--

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.C	Promover relações de cooperação transfronteiriça para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, fortalecendo capacidades e estruturas.
Meta 2.C.4	Tema da repressão ao tráfico de pessoas incluído na agenda das comissões mistas bilaterais antidrogas.
Indicador de resultado da meta:	Nível de incorporação do tema da repressão ao tráfico de pessoas nas comissões mistas bilaterais antidrogas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<p>(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Relação das comissões bilaterais mistas para as quais o MRE propôs a inclusão do tráfico de pessoas como tema de trabalho
Lista pontual das ações concretas	MRE (COCIT)

realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Inclusão do tema "enfrentamento ao tráfico de pessoas" nas seguintes reuniões bilaterais realizadas: - Videoconferência preparatória à I Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Estados Unidos sobre Segurança e Combate aos Ilícitos Transnacionais (17 de abril de 2013); - III Comissão Conjunta Brasil-Guiana de Cooperação Policial e Combate às Drogas (Boa Vista, 23 e 24 de maio de 2013).
Indicador de progresso de gestão da meta:	Natureza da agenda de trabalho das comissões bilaterais mistas antidrogas que aceitaram a incorporação do tema.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MRE (COCIT) As agendas das reuniões incluem, além do problema mundial das drogas, o tratamento de outros crimes transnacionais e formas de combatê-lo, incluindo prevenção, tratamento, intercâmbio de melhores práticas, metodologias e cooperação policial.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.1	Protocolo nacional para atendimento a vítima criado e implementado
Indicador de resultado da meta:	Diretrizes gerais criadas, pactuadas, validadas e implementadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Coleta de subsídios para construção de diretrizes gerais com áreas que realizam atendimento a vítimas de violência e tráfico de pessoas.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: 1. Consultoria técnica contratada para desenvolvimento produtos relacionados a fluxos e protocolos de atendimento às vítimas. 2. Pesquisa de campo na rede de núcleos e postos realizada. 3. <i>Guia de Atendimento às pessoas vitimadas pelo Tráfico de Pessoas</i> produzido e validado para a Rede de Núcleos e Postos. SPM:

	<p>- Aprovação e finalização do "Guia Mercosur para a atenção a mulheres em situação de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual", adotado pela Recomendação do Conselho do Mercado Comum nº 09/12, para capacitação e homogeneização do atendimento prestado a mulheres em situação de tráfico nos países do Mercosul. O Guia já teve a sua versão final aprovada e será publicado e distribuído à rede a partir de agosto de 2013.</p> <p><i>2º Relatório</i></p> <p>O "Guia Mercosur para a atenção a mulheres em situação de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual", adotado pela Recomendação do Conselho do Mercado Comum nº 09/12, para capacitação e homogeneização do atendimento prestado a mulheres em situação de tráfico nos países do Mercosul foi publicado e distribuído à rede de atendimento da SPM localizada, organismos de políticas para mulheres e parceiros, como a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Consulados e Vice-Consulados de nas fronteiras brasileiras com países do Mercosul.</p> <p>SDH: SEM RELATO</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Elaboração de proposta de diretrizes e pactuação na Rede de Núcleos e Postos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto apresentado e validado na VI Reunião Técnica da Rede de Núcleos e Postos.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Grupo de trabalho intersetorial constituído para pactuar aspectos específicos das diretrizes.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.2	Dotação orçamentária para custear o retorno das vítimas às comunidades as quais desejem regressar incluída nos projetos de leis orçamentárias.
Indicador de resultado da meta:	Proporção entre o número total de vítimas de etp que pediram apoio ao MRE e o número de vítimas que pediram para retornar e tiveram seu retorno financiado por recursos do MRE

Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Manutenção do orçamento para financiar retorno de vitimas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p>- MRE já dispõe de rubrica orçamentária na área de assistência consular para custear a repatriação de nacionais brasileiros em situação de desvalimento e vulnerabilidade no exterior, entre as quais vítimas de tráfico de pessoas, conforme as regras vigentes. Todos os nacionais brasileiros no exterior que atendem aos requisitos e que procuram as Repartições consulares são repatriados.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.3	Disque 100 e Ligue 180 ampliados, internacionalizados e divulgados.
Indicador de resultado da meta:	Redução do tempo de encaminhamento de denúncia do Disque 100 (linha de base 2013) – SDH
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de denúncias encaminhadas a partir da ampliação do Ligue 180 para um disque - SPM
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Aumento do número de parceiros para encaminhamento internacional de casos – SDH.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Aumento do número de parceiros internacionais estabelecidos em torno da rede consular brasileira para encaminhamento de casos – MRE
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Proporção de atendimentos feitos em idiomas estrangeiros sobre atendimentos demandados no Disque 100 – SDH
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número total de pessoas assistidas pelo Disque 100 e Ligue 180 X número de denúncias efetivamente feitas através do

	Disque 100 e Ligue 180 - SDH, SPM
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número total de pessoas assistidas pelo Disque 100 e Ligue 180 X número de casos referidos à rede consular – SPM
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas na elaboração e implementação do plano de ampliação do Disque 100 e Ligue 180 - SPM, SDH, MRE.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SDH:</p> <p>A Ouvidoria está checando a disponibilidade do sistema receber ligações do exterior. Ademais, a recepção de denúncias ocorrerá em outros três idiomas além do português.</p> <p>MRE (DAC):</p> <p>No contexto do projeto de ampliação do Ligue 180, após reuniões de coordenação realizadas em 2012 com a SPM, em maio/junho cerca de 20 Repartições consulares no exterior escolhidas foram instruídas a elaborar listas de organizações e entidades governamentais e não-governamentais que prestam assistência (em vários setores) a vítimas de tráfico de pessoas. Lista será mantida atualizada. Repartições consulares nos países na Europa (Espanha, Itália e Portugal) onde já existe o serviço Ligue 180, desde novembro de 2011, mantêm as listas atualizadas.</p> <p>2º Relatório</p> <p>No contexto do projeto de ampliação do Ligue 180, após reuniões de coordenação realizadas em 2012 com a SPM, em maio/junho determinadas Repartições consulares no exterior foram instruídas a elaborar listas de organizações e entidades governamentais e não-governamentais que prestam assistência (em vários setores) a vítimas de tráfico de pessoas. Lista será mantida atualizada. Repartições consulares nos países na Europa (Espanha, Itália e Portugal) onde já existe o serviço Ligue 180, desde novembro de 2011, mantêm as listas atualizadas.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de ajuste do Ligue 180 para que passe a encaminhar denúncias – SPM.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi feito um termo aditivo ao contrato vigente com a atual prestadora de serviços de “call center”, para ampliação do serviço. O aditivo permitiu a contratação de 39 novas funcionárias e a formação de uma equipe piloto para o encaminhamento das denúncias recebidas, que está operacional, atuando em etapa de experiência. - Posteriormente, será realizada nova licitação, para aumento das equipes e contratação de novo sistema de informática, mais rápido e completo, para ampliar a capacidade de recepção das ligações, mantendo-se um nível de serviço em que

	<p>nenhuma mulher tenha que esperar para ser atendida. Serão também ampliadas as equipes de apoio à gestão que promoverão uma formação de qualidade das atendentes e analistas, e apoiarão a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República na produção de informações sobre violência contra as mulheres.</p> <p>- Importante lembrar que o Ligue 180 já faz encaminhamentos de denúncia nos casos de cárcere privado e tráfico de mulheres. As denúncias de tráfico são encaminhadas para serem apuradas pela Polícia Federal. O serviço também prevê o encaminhamento de casos específicos para o Ministério das Relações Exteriores.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de análise da evolução do projeto do Ligue 180 internacional.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Ligue 180 faz a consolidação e análise semestral dos dados. Com a substituição do sistema e ampliação, no futuro, será possível desdobrar mais dados sobre denúncias e sobre atendimentos realizados. - No ano de 2012, 5% dos relatos de violência nos atendimentos internacionais foram de tráfico de mulheres. A Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 está presente, de forma gratuita, em 3 países: Itália, Portugal e Espanha. - O Ligue 180 terá sua abrangência internacional ampliada e passará a atender mais países onde reside uma população significativa de brasileiras e onde há Consulados e/ou Embaixadas do Brasil, adidânciada da Polícia Federal e uma rede de serviços para onde elas poderão ser encaminhadas. - Ainda para este ano, a SPM tem como objetivo ampliar o Ligue 180 para mais 12 países, (França, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Holanda, Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname). - Também está sob análise técnica a adoção de um único número para todos os países contemplados, de forma a facilitar a ligação.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de produtos de divulgação sobre etp disseminando informação sobre ampliação do Disque 100 e Ligue 180 - SPM, SDH, MRE.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <p>Estão em elaboração novos folders do Ligue 180 Internacional ampliado, que deverão ser impressos e distribuídos após o anúncio da ampliação dos países atendidos. Está em elaboração, na fase de construção do script, vídeo de capacitação elaborado conjuntamente pela SPM e pelo MRE sobre violência contra a mulher e tráfico de pessoas, para capacitação dos funcionários dos consulados brasileiros nesses temas.</p> <p>MRE (DAC):</p> <p>Foram realizadas diversas reuniões MRE-SPM em 2012 e 2013 para definir os detalhes da ampliação do Ligue 180 no exterior. Projeto em andamento, aguardando decisão da SPM sobre data de lançamento.</p> <p><u>2º Relatório</u></p>

	<p>Texto do MRE – Reuniões realizadas até o momento em 2012 com a SPM (além de contatos regulares mantidos entre MRE e SPM em 2013) para definir os detalhes da ampliação do Ligue 180 no exterior. Projeto em andamento.</p>
--	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.4	Serviços públicos às pessoas vítimas de tráfico ofertados na Rede de Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS
Indicador de resultado da meta:	Número de municípios aderindo a implantação de CREAS com atendimento as vítimas de tráfico de pessoas dentro do marco do protocolo nacional, da Política Nacional de etp e da Política Nacional de Assistência Social
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas para promover pactuações entre os atores do pacto federativo para aumentar a capacidade de atenção do CREAS para inclusão das vítimas de tráfico de pessoas.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MDS: As pessoas vítimas de tráfico fazem parte do público a ser atendido pelos CREAS. Cabe destacar que no ano de 2012 o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI acompanhou 181 casos de pessoas em situação de tráfico. Sendo garantido a essas pessoas todas as provisões previstas para esse serviço, conforme determinado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Em 2012 havia 2.216 CREAS distribuídos em 1996 municípios. A partir da expansão realizada em 2013 passaram a ser 2.316 CREAS, distribuídos em 2065 municípios.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.5	Organizações sociais e redes que trabalham na atenção, proteção e assistência especializada as vítimas do tráfico de

	pessoas apoiadas técnica e financeiramente.
Indicador de resultado da meta:	Número de representantes de organizações sociais e redes que trabalham com etp inseridas em capacitações.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de parcerias técnica e financeiras firmadas.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Edital publicado para seleção de projetos das organizações sociais sem fins lucrativos que trabalham com etp.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Edital em fase de elaboração pela SNJ/MJ em parceria com o UNODC para seleção de projetos de prevenção de enfrentamento ao tráfico de pessoas 2. Previsão de publicação do edital no 2º Semestre de 2013. <p>SPM (Colaborador):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Foi publicado em 4 de abril de 2013 o Edital de Chamada Pública 03/2013, que vai selecionar projetos para apoio relacionados à Violência Contra a Mulher, incluindo a temática de tráfico de pessoas, especialmente nos programas PO 0006 e PO 000D, em conformidade com o Eixo IV do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O Edital está aberto à participação de entidades governamentais e da sociedade civil e prevê a possibilidade de ações de fortalecimento dos serviços, de criação de estudos e pesquisas sobre o tráfico de pessoas e de capacitação de agentes da rede de enfrentamento ao tráfico. 2. Houve a aprovação no mérito de projeto de capacitação para o atendimento a mulheres em situação de tráfico de pessoas, apresentado pela ASBRAD, e se está em processo final para a celebração. <p>2º Relatório</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Participações de representantes das organizações sociais e redes de etp garantidas em eventos de capacitação.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.

Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.6	Serviços de acolhimento institucional assegurados pela política de assistência social para pessoas vítimas de tráfico, criados e fortalecidos, em parceria com setores governamentais e não governamentais.
Indicador de resultado da meta:	Número de municípios aderindo ao cofinanciamento federal para oferta de serviços de acolhimento a adultos e famílias, concomitantemente à implantação de CREAS com atendimento às vítimas de tráfico de pessoas dentro do marco do protocolo nacional, da Política Nacional de etp e da Política Nacional de Assistência Social
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas para promover pactuações entre os atores do pacto federativo para implementar o acolhimento de vítimas de tráfico de pessoas que não sofram ameaça de morte pela rede de acolhimento de assistência social.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST/SNJ/MJ: já iniciou diálogo com MDS e outros ministérios para integração dos migrantes nas políticas e programas sociais do governo para consolidar um plano de atendimento a migrante. <p>2º Relatório</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST/SNJ/MJ: Está em diálogo avançado com diversos ministérios para consolidação de rede de atendimento integrado ao migrante, a começar por alguns municípios pilotos com prioridade em fluxos migratórios. <p>MDS:</p> <p>No âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, em 23/08/2013 encerrou-se o prazo iniciado em 22/07/2013, para adesão municipal ao Termo de Aceite que regulamenta o cofinanciamento federal aos serviços de acolhimento. Tais recursos, a depender das prioridades traçadas pela gestão municipal, poderão ser empregados na estruturação e aperfeiçoamento dos serviços de acolhimento à população de rua, migrantes e vítimas de tráfico de pessoas. Dentre os 240 municípios elegíveis, 134 aderiram ao Termo de Aceite. Somando-se aos municípios que já contavam com cofinanciamento federal, a rede atual abrange 246 municípios com aporte federal para estruturação de serviços de acolhimento. Os critérios para a implantação do serviço foram estabelecidos pela Resolução CNAS nº 09, de 18 de abril de 2013, aprovado pela Resolução CIT nº 6, de 12 de abril de 2013. Informações sobre as expansões do cofinanciamento federal para serviços e programas de acolhimento podem ser acessadas no endereço: http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/mural/financiamento-de-obras-e-expansao-do-cofinanciamento-federal-para-a-rede-socioassistencial-2013.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de diálogo realizadas entre MDS e SDH (PROVITA), lideradas pela Coordenação Tripartite da Política Nacional de ETP (SDH, MJ e SPM), para pactuação das formas de acolhimento de vítimas ameaçadas de morte.

<p>Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:</p>	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST/SNJ/MJ: em contato constante com CONATRAE/SDH para criação de sinergias na prevenção e combate ao trabalho escravo migrante. <p>MDS:</p> <p>A segunda edição das Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes inclui o item 4.5.2, na página 103 da publicação, referente aos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes ameaçados de morte. Esta atualização é fruto de um diálogo entre MDS e PPCAAM com vistas a garantir a proteção dos menores ameaçados de morte, bem como a segurança das demais crianças e adolescentes atendidos no mesmo serviço. O texto completo pode ser conferido através do endereço: http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/orientacoes-tecnicas-servicos-de-acolhimento-para-criancas-e-adolescentes-tipo-de-publicacao-caderno/orientacoes-tecnicas-servicos-de-acolhimento-para-criancas-e-adolescentes.</p> <p>SPM: SEM RELATO SDH: SEM RELATO</p>
---	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.7	Estratégia para a incorporação do tema do tráfico de pessoas no atendimento do Sistema Único de Saúde – SUS criada.
Indicador de resultado da meta:	Estratégia criada e implementada no SUS Número de unidades do SUS integradas na rede local de atenção às vítimas de etp
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, indicador de resultado já alcançado <input type="checkbox"/> Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para fortalecer capacidade de atendimento de vítimas de tráfico de pessoas no SUS.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes	<p>MSaúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação do Livro-Texto: Saúde, migração, tráfico e violência contra mulheres – o que o SUS precisa saber

ao período deste relatório:	<p>Brasil – Ministério da Saúde – Brasília/DF, ano 2013, 196p. Total de 29.000 exemplares.</p> <p>- Publicação do Caderno Pedagógico: Saúde, migração, tráfico e violência contra mulheres – o que o SUS precisa fazer – Brasil – Ministério da Saúde – Brasília/DF, ano 2013, 52p. Total de 29.000 exemplares.</p> <p>2º Relatório</p> <p>O material produzido será utilizado em capacitações intersetoriais locais (Estados e Municípios) para introdução do tema no SUS. A previsão é que as capacitações sejam organizadas pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde em parceria com os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas vinculados ao Ministério da Justiça. Ainda o material produzido será distribuído às organizações da sociedade civil que atuam na defesa de direitos e enfrentamento à violência contra Mulheres para que o tema seja parte das ações em saúde da mulher realizadas. As publicações serão apresentadas formalmente no XVIII Fórum Interprofissional sobre Violência Sexual e Aborto previsto em Lei a ser realizado nos dias 13 e 14/02/2014 em Campinas/SP.</p>
------------------------------------	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.8	Inventário nacional de serviços de acolhimento temporário que atendem ou podem atender vítimas de tráfico de pessoas realizado.
Indicador de resultado da meta:	Inventário nacional, contendo serviços de acolhimento de casos de tráfico de pessoas, feito, divulgado e atualizado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas para a produção deste inventário, incluindo progresso dos diálogos sobre Inclusão de uma perspectiva de gênero no atendimento prestado às vítimas nos serviços de acolhimento
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MDS:</p> <p>No âmbito do II Plano LGBT, foi incluída uma abordagem específica para garantir o atendimento de transexuais nas redes de acolhimento. Nessa perspectiva, a primeira diretriz do eixo orientador 4 deste Plano, relativo ao desenvolvimento social e combate à miséria, era o de assegurar que as campanhas, publicações, orientações técnicas e normativas dos serviços e programas sociais contemplassem os arranjos familiares LGBT.</p> <p>Num segundo momento, essa ação desdobrou-se na difusão de orientações técnicas para gestores e técnicos dos serviços de acolhimento do SUAS (abrigos), com ênfase na garantia do atendimento inclusivo e o respeito à diversidade, à orientação sexual, identidade de gênero, questão étnico-racial, contemplando os arranjos familiares LGBT. A segunda diretriz baseou-</p>

	se na efetiva inclusão da população LGBT em serviços de acolhimento do SUAS.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Progresso da construção do inventário geral nacional
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MDS:</p> <p>O item relativo a serviços de acolhimento a vítimas de tráfico de pessoas, necessário para a construção do inventário nacional de serviços de acolhimento, será incluído no Censo SUAS 2014. A partir da divulgação da pesquisa realizada, então, será possível a atualização deste diagnóstico.</p> <p>SPM (Colaborador):</p> <p>A Coordenação-Geral da Rede de Atendimento à Mulher, da Secretaria de Enfrentamento à Violência da SPM, está realizando o levantamento e inventário de todos os aparelhos da rede da mulher, para atualização dos serviços, incluindo os serviços de abrigamento à mulher em situação de violência. Levantamento vai discriminar os serviços específicos, incluindo o atendimento a vítimas de tráfico de pessoas.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.9	Consulados brasileiros no exterior instruídos com relação atualizada de casas-abrigo para o atendimento emergencial de vítimas brasileiras de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de casas abrigo disponíveis nos países de destino de vítimas brasileiras integrantes da rede de assistência consular (linha de base de 2012).
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mapeamento das casas abrigo existentes onde o Brasil tem serviço consular
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p>Repartições consulares na Europa Ocidental já mapearam e elaboraram lista de entidades e casas de abrigo em suas jurisdições que prestam assistência a vítimas de tráfico de pessoas. Lista em permanente atualização. Determinadas Repartições consulares na América do Sul também fizeram o mesmo levantamento em maio-junho de 2012. Trata-se de</p>

	ação em permanente atualização.
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.10	Ações de inclusão produtiva e de enfrentamento à evasão escolar de populações vulneráveis ao tráfico de pessoas realizadas, em particular à população LGBT.
Indicador de resultado da meta:	Número de vagas ofertadas em cursos profissionalizantes (PRONATEC - SETEC)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de vagas ofertadas aos profissionais de educação (operadores do Sistema Presença) para formação no enfrentamento à evasão escolar, com recorte de ETP e de diversidade (CGAIE/SECADI)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de servidores alcançados por programas de capacitação e sensibilização para inclusão produtiva, com especial atenção aos direitos da população LGBT, pelo MTE
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Diretrizes de inclusão de população LGBT definida e pactuada com parceiros de inclusão produtiva, pelo MTE
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para inserir população LGBT nos programas públicos de inserção produtiva
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MTE :</p> <p>Tema em discussão pela Comissão da Igualdade e oportunidades de gênero, raça e etnia, de pessoas com Deficiência e combate a discriminação.</p> <p>SDH:</p> <p>A SDH está trabalhando em conjunto com MEC e MTE para a inclusão das travestis e transexuais no Mulheres Mil e também no PRONATEC.</p>

	<p>MEC:</p> <p>- É necessário o encaminhamento ao MEC de estudo executivo delimitando o recorte da população beneficiária (PRONATEC), e posterior reunião com a SETEC/MEC, para definição dos procedimentos de encaminhamento de beneficiários ao programa, pelo órgão demandante a ser definido.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para formação específica de profissionais da educação, com foco no enfrentamento à evasão escolar.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MEC:</p> <p>No âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública, os cursos <i>Escola que Protege, Educação em Direitos Humanos e Gênero e Diversidade na Escola</i> investem na formação continuada de professores e profissionais da educação sobre direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, gênero, relações etnicoraciais e diversidade sexual - Trabalho Infantil, Abuso e Exploração Sexual, Convivência Familiar e Comunitária, medidas protetivas e medidas socioeducativas, enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, Tráfico de Pessoas e População de Rua são temas sugeridos na ementa dos cursos pelo MEC e abordados nas atividades formativas.</p> <p>Os cursos são oferecidos nas modalidades extensão, aperfeiçoamento e especialização, presencial, semipresencial ou à distância, sendo financiado pelo MEC e oferecido por Instituições Públicas de Ensino Superior. Em 2012 foram aprovados 28 projetos de curso de formação continuada de professores em parceria com 15 universidades federais, o que corresponde a 8.882 vagas.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas pelo MTE para aumentar capacidades de servidores e colaboradores dos seus programas de inserção produtiva para uma atenção inclusiva, especialmente focada aos direitos de populações LGBT, pelo MTE.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MTE :</p> <p>Tema em discussão pela Comissão da Igualdade e oportunidades de gênero, raça e etnia, de pessoas com Deficiência e combate a discriminação.</p>
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.11	Estratégia para a sensibilização dos municípios para que estruturem melhor redes locais de acolhimento implementada.
Indicador de resultado da meta:	Número de municípios alcançados pela estratégia de sensibilização com planos para estruturarem melhor suas redes locais

	de acolhimento, incluindo, além da construção de um modelo de atendimento específico para os casos de tráfico de pessoas, também o fortalecimento das ações de acolhida de Média Complexidade.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas na execução da estratégia.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MDS: No segundo semestre de 2012, foi realizada visita técnica à Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social do município de Guarulhos/SP, órgão responsável pelo Posto Avançado de Atendimento Humanizado aos Migrantes, localizado no Aeroporto Internacional daquele município. Esta visita teve o objetivo de avaliar a iniciativa do município, relatada ao MDS, no sentido de implantação de um serviço de acolhimento institucional especializado para migrantes e vítimas do tráfico de pessoas no local, tendo em vista que o Aeroporto Internacional de Guarulhos é um dos principais pontos de entrada e saída do Brasil. Nesse momento, o DPSE planeja retomar esse diálogo, não só com o município de Guarulhos, mas também com outros municípios onde há fluxo intenso de migrantes, e que possam representar potenciais zonas de tráfico de pessoas.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.12	Manual voltado para operadores de redes e serviços de enfrentamento ao tráfico com procedimentos de como identificar, fiscalizar e reportar devidamente a incidência do crime e situações de vulnerabilidade ou vitimização produzida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Guia publicado e disseminado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de produção do guia de referencia.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: 1) Proposta de "Guia de Referência para a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil" apresentada para a Rede de Núcleos e Postos de ETP, durante a III Reunião Técnica ocorrida em Recife, em 2011, para coleta de subsídios; 2) Minuta do Guia discutida e validada entre parceiros em 2012;

	<p>3) Guia de Referência para a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil publicado em janeiro de 2013, com tiragem inicial de 1.000 exemplares.</p> <p>4) Guia disponível no site do MJ: http://portal.mj.gov.br/traficodepessoas/main.asp?View=%7B02FA3701-A87E-4435-BA6D-1990C97194FE%7D&Team=&params=ItemID=%7B6B0BA679-9609-4B8B-91BE-8C9AEE861BD3%7D;&UIPartUID=%7B2218FAF9-5230-431C-A9E3-E780D3E67DFE%7D</p> <p>5) Nova tiragem de mais 5.000 exemplares impressa.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Lista de operadores de serviços e redes que receberam a publicação.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p>1) Lista da rede nacional de ETP definida pela SNJ.</p> <p>2) Material disseminado para a rede nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas (Rede de Núcleos e Postos, Grupo Interministerial, ONGs que atuam no tema, núcleos de pesquisas, bibliotecas públicas, organismos internacionais, consulados e embaixadas, parceiros do projeto entre outros).</p> <p>3) Versão eletrônica do arquivo disponibilizada no site do MJ: http://portal.mj.gov.br/main.asp?Team={5753E656-A96E-4BA8-A5F2-B322B49C86D4}</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.13	100% das pessoas identificadas como vítimas brasileiras de tráfico no exterior atendidas e com sua situação monitorada.
Indicador de resultado da meta:	Número de vítimas de tráfico de pessoas no exterior atendidas e monitoradas com ações integradas entre os atores institucionais envolvidos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de mecanismo de monitoramento da situação das vítimas no exterior
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p>Por instrução do MRE (DAC), repartições consulares prestam assistência quando as vítimas no exterior procuram os Consulados, seja pessoalmente, seja por telefone ou meio eletrônico. A depender das características de cada caso, recebem orientações específicas. Os Postos acompanham todos os casos.</p>

	<p>Algumas Repartições consulares na Europa Ocidental já prestam assistência psicológica à comunidade brasileira local, mediante contrato firmado para a prestação desse serviço.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>Repartições consulares prestam assistência quando as vítimas no exterior procuram os Consulados, seja pessoalmente, seja por telefone ou meio eletrônico. A depender das características de cada caso, recebem orientações específicas. Os Postos acompanham todos os casos.</p> <p>Algumas Repartições consulares na Europa Ocidental e no Japão prestam assistência psicológica à comunidade brasileira local, mediante contrato firmado para a prestação desse serviço. Permanente monitoramento pelos demais Postos sobre a necessidade de oferecer esse serviço de assistência psicológica.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades para mobilizar organizações para aderirem ao mecanismo
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p>Postos na Europa Ocidental e na América do Sul elaboraram listas de organizações governamentais e não governamentais que prestam todo tipo de assistência a vítimas de tráfico de pessoas. Listas são mantidas permanentemente atualizadas. A lista compõe uma rede de apoio às vítimas. No início de 2013 foi realizada missão interministerial à Itália para realizar mapeamento da situação naquele país e manter contato com as Repartições consulares brasileiras e autoridades locais.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>Postos na Europa Ocidental e na América do Sul elaboraram listas de organizações governamentais e não governamentais que prestam todo tipo de assistência a vítimas de tráfico de pessoas. Listas serão mantidas atualizadas. A lista compõe uma rede de apoio às vítimas. No início de 2012 foi realizada missão interministerial à Itália para realizar mapeamento da situação naquele país e manter contato com as Repartições consulares brasileiras e autoridades locais.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Nível de integração da atuação entre atores envolvidos na atenção à vítimas no exterior
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p>Repartições consulares, após exame de cada caso, encaminham as vítimas aos órgãos que fazem parte da rede, a depender das necessidades identificadas. Atuação integrada entre os parceiros.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>Repartições consulares, após exame de cada caso, encaminham as vítimas aos órgãos que fazem parte da rede, a depender das necessidades identificadas.</p>
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.

Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.14	Ficha de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências estabelecida como instrumento de vigilância e de intervenção para atendimento às vítimas de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de relatório emitidos aos operadores de informações e dados sobre tráfico de pessoas pelo sistema de análise epidemiológica do VIVA SINAN sobre potenciais casos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de mecanismos e suas formas de implementação para verificação de dados oriundos do VIVA SINAN para identificação de potenciais casos de vítima de tráfico de pessoas.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>M Saúde:</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>MSaúde (CGDANT/Notificação de Violências e Acidentes/SVS):</p> <p>Realizada a “Oficina VIVA/SINAN: Análise de dados e indicadores” com o objetivo de capacitar profissionais de saúde para análise de consistência dos dados e no cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais referentes à Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA: Componente de Vigilância Contínua (VIVA SINAN), a fim de qualificar a informação com vistas à implementação de ações de prevenção, atenção, proteção e promoção da saúde, com o público alvo de técnicos da vigilância de violências e acidentes (causas externas) das secretarias estaduais e municipais de saúde.</p> <p>Publicação do livro “Viva: Vigilância de Violências e Acidentes 2009, 2010, 2011” contendo os resultados do Inquérito sobre violências e acidentes em Serviços Sentinelas de Urgência e Emergência realizado em 2011 e os resultados da Vigilância Contínua de Violências de 2009 e 2010. Disponível em : http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Dez/05/VIVA_2009_2011_versao_eletronica.pdf</p> <p>Contribuição sob a forma de disponibilização de dados do VIVA/Sinan para a Pesquisa sobre Tráfico de Pessoas nas Áreas de Fronteiras do Brasil (ICMPD) para a SNJ. Participação na construção de Fluxos de Atendimento no SUS às Mulheres em situação de Tráfico de Pessoas como parte do trabalho de implantação do Programa Mulher, Viver sem Violência.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.15	100% das vítimas que entram na rede de atendimento recebendo devida orientação e encaminhamento jurídicos, inclusive sobre medidas para a proteção legal e reparação civil de danos materiais e morais.
Indicador de resultado da meta:	Número de vítimas de tráfico de pessoas atendidas pela DPU por referenciamento da rede de N&Os
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso o acompanhamento dos dados de maneira sistematizada (Sistema E-paj). Encontra-se em desenvolvimento, com expectativa para 2014, as adequações no Sistema de Registro de Atendimentos da DPU, visando incluir na segmentação de tipos de atendimentos os casos de ETP.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia de diálogo e articulação da DPU com a rede de N&P.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPU: Ainda em progresso o acompanhamento dos dados de maneira sistematizada (Sistema E-paj). Encontra-se em desenvolvimento, com expectativa para 2014, as adequações no Sistema de Registro de Atendimentos da DPU, visando incluir na segmentação de tipos de atendimentos os casos de ETP. a) Definição de estrutura específica para tratamento de situação de tráfico de pessoas com abrangência internacional; b) Disponibilização dos serviços de ETP em todas as 59 unidades da DPU.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de protocolos de encaminhamento às DPUs das vítimas atendidas por N&P.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPU: Orientação a todos os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados para encaminhamento das vítimas atendidas pelos Núcleos às Unidades da DPU.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material

	informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.16	Campo que contemple as vítimas de tráficos de pessoas incluído no Cadastro Único de Assistência Social (CADUNICO).
Indicador de resultado da meta:	Número de pessoas vítimas de tráfico de pessoas registradas pelo CADUNICO, independente da modalidade do tráfico praticada
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas para explicitar no CADUNICO as situações de tráfico de pessoas atendidas no sistema.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MDS:</p> <p>O Departamento de Proteção Social Especial da SNAS/MDS está em diálogo com a SENARC/MDS para a avaliação da possibilidade de inclusão desse campo na próxima revisão do CADUNICO. Ainda não há data para a realização da próxima revisão do cadastro.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.17	Programa DST/AIDS com o tema tráfico de pessoas incorporado, estimulando planejamento intersetorial de suas atividades.
Indicador de resultado da meta:	Numero de estados brasileiros que anualmente incorporam em seus Planos de Ações e Metas sobre DST/AIDS o tema do tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de sensibilização realizadas no âmbito do Programa DST/AIDS
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MSaúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 reunião intra-setorial realizada para compatibilização de planos de ação e estratégias. <p>2º Relatório MSaúde (Departamento de DST/Aids e HV/SVS)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões intra-setoriais para contribuir com a discussão do tema; - Orientação às Secretarias de Saúde dos estados e municípios para que os Programas de DST/Aids incorporem o tema “Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas” nas ações previstas nas Programações Anuais de Ações e Metas.

	- Estímulo/orientação às Coordenações Estaduais e Municipais de DST/Aids para contribuir com as redes de atenção para o atendimento e reinserção social das vítimas do crime de tráfico de pessoas.
--	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.18	Consulados brasileiros no exterior, inclusive os itinerantes, reforçados, com voluntários recrutados e atividades voltadas à assistência, inclusive jurídica, a vítimas brasileiras de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de vítimas brasileiras no exterior que receberam assistência e apoio dos serviços consulares brasileiros (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de fortalecimento dos serviços consulares brasileiros no exterior relacionados ao tema do tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MRE (DAC): Foram realizados 280 consulados itinerantes no exterior em 2012. Da mesma forma, estão sendo realizadas missões itinerantes ao longo de 2013. Nessas missões, os atendentes prestam assistência consular a eventuais vítimas de tráfico de pessoas, caso busquem apoio dos consulados nesses eventos.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.D	Criar, financiar e implementar estratégias de integração dos sistemas nacionais para atendimento e reintegração das vítimas do tráfico de pessoas, fortalecendo a rede de atendimento, integrando normativas e procedimentos, articulando as responsabilidades entre atores da rede, definindo metodologias e fluxos de atendimento, e disseminando material informativo para um adequado processo de atendimento sob a perspectiva de direitos.
Meta 2.D.19	Vinte Centros de Referência Especializados de Atendimento à Mulher qualificados para promoverem atenção às vítimas do tráfico de pessoas e integrados à rede de atenção e proteção dessas vítimas
Indicador de resultado da meta:	Número de Centros de Referência Especializados de Atendimento à Mulher alcançados pelas ações realizadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso

Indicador de resultado da meta:	Número de Centros de Referência Especializados de Atendimento à Mulher que integram os Comitês Estaduais de ETP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de fortalecimento dos Centros de Referência Especializados de Atendimento à Mulher em suas capacidades de atenção às vítimas do tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <p>A SPM criará uma matriz pedagógica para o enfrentamento à violência contra as mulheres, em parceria com universidade federal. Além de temas gerais sobre gênero e violência, será criado um bloco que falará sobre tráfico de mulheres.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>No futuro imediato, será realizada capacitação dos Centros de Referência por meio parcerias e convênios, abordando preferencialmente as áreas de fronteira, como no caso do convênio a ser firmado com a ASBRAD para capacitação nas cidades de Bonfim/RR,Brasileia/AC, Corumbá/MS, Foz do Iguaçu/PR, Jaguarão/RS, Oiapoque/AP, Pacaraima/RR, Ponta Porã/MS, Santana do Livramento/RS e Tabatinga/AM, onde serão criados Centros de Atendimento às Mulheres em Regiões de Fronteira Seca, que fazem parte do Programa Mulher, Viver Sem Violência.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.1	Estruturas e programas para fortalecer a repressão aos crimes do tráfico de pessoas nas Superintendências Regionais do Departamento de Polícia Federal criados.
Indicador de resultado da meta:	Número de IP de tráfico de pessoas trabalhados pelas equipes das Superintendências Regionais do DPF (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de fortalecimento da capacidade de repressão ao tráfico de pessoas nas Superintendências Regionais do Departamento de Polícia Federal
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DPF:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linha de base: 58 Inquéritos Policiais instaurados em 2012, havendo registro de 32 indiciamentos. - Apresentação no âmbito do Departamento de Polícia Federal de Projeto para a criação de Delegacias especializadas em crimes violadores de Direitos Humanos nas Superintendências Regionais.

Indicador de progresso de gestão da meta:	Estudos sobre os sistemas internos nacionais da DPF para gerar relatórios com dados nacionais com perfil dos indiciados e vítimas em tp.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DPF:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, no âmbito do DPF, de proposta formal de inclusão no Projeto E-POL (Inquérito Policial Eletrônico) das variáveis pactuadas na Metodologia de coleta de dados criminais sobre o Tráfico de Pessoas, com a finalidade de viabilizar a extração automática de estatísticas a partir dos Inquéritos Policiais.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.2	Pessoas que colaboram com processos de repressão e responsabilização ao tráfico de pessoas, de acordo com seus perfis e necessidades, integradas no programa de proteção às testemunhas.
Indicador de resultado da meta:	Número de casos de tráfico de pessoas que referenciam colaboradores com a justiça que são inseridos no Programa de Proteção à Testemunha (linha de base de 2013)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Levantamento das adequações necessárias na gestão dos programas de proteção para mensurar a inclusão de vítimas de tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SDH:</p> <p>A área responsável pelo PROVITA está modificando as informações para poder estratificar os dados das vítimas e testemunhas e informar o número daquelas que contribuem em processos sobre tráfico de pessoas. De antemão informaram que em 2011 e 2012 foram 2 vítimas de tráfico incluídas no programa, sendo da BA e de SP. 1 caso nacional e 1 internacional.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Desenho e implementação de ajustes nos programas de proteção para inclusão efetiva das vítimas de tráfico de pessoas.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
--------------------------	--

Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.3	Proposta para as Defensorias Públicas se integrarem à rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas como interlocutoras e agentes de encaminhamento, promoção e difusão de informação e conhecimento sobre o tema elaborada.
Indicador de resultado da meta:	Número de Comitês, grupos de articulação ou redes locais de etp em que a DPU está integrada
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (para a DPU) (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso (para a SPM)
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de integração das Defensorias Públicas na rede de etp
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DPU:</p> <p>Envio de Ofícios a todos os Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados, com a indicação do Defensor Chefe da Unidade e os correspondentes contatos de endereço, telefone e emails.</p> <p>SPM (Colaboradora):</p> <p>2º Relatório</p> <p>No dia 8 de março de 2013 foi assinado acordo de cooperação técnica entre SPM, DPU e MJ para auxiliar nos casos de sequestro de crianças decorrentes da Convenção de Haia, migrantes nas fronteiras secas, estrangeiras em situação de prisão e mulheres vítimas de tráfico internacional. O acordo visa garantir o acesso gratuito à justiça para mulheres economicamente hipossuficientes, incluindo vítimas de tráfico de pessoas.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.4	Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas criado e implementado
Indicador de resultado da meta:	Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas criado e implementado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Avaliação das condições tecnológicas, de informação, institucionais e financeiros (custos) para a criação de Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	SENASP:

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Reuniões para definição do escopo do Projeto realizadas no âmbito da Senasp; Definição do Projeto realizada: os dados de desaparecidos adultos constarão no Infoseg – a Senasp irá interoperar os dados de desaparecidos adultos que constam nas bases de segurança pública dos estados. Esses dados nacionais ficarão disponíveis para todos os operadores que tem acesso ao Infoseg. Ao todo são 155 mil operadores, de 460 órgãos distintos, das 3 esferas e dos três poderes, além de 130 prefeituras. Quanto às crianças, a gestão do Cadastro Nacional de Crianças Desaparecidas migrou, recentemente, para a SDH/PR.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Analise da compulsoriedade da alimentação dos dados no Cadastro
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão da meta:	Projeto desenhado para o cadastro nacional de pessoas desaparecidas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.5	Fiscalização em estradas, rodovias, portos e aeroportos do país, e a verificação da existência de documentação comprobatória de vínculo parental ou legal de crianças e adolescentes com os respectivos transportadores regularmente realizada.
Indicador de resultado da meta:	Estados com equipes de fiscalização em estradas, rodovias, portos e aeroportos do país, que receberam capacitação sobre tp.
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações para aumentar capacidades de observar potenciais sinais de tráfico de pessoas nas equipes de fiscalização atuando em estradas, rodovias, portos e aeroportos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: A documentação de crianças e adolescentes já é ordinariamente fiscalizada pela Imigração, em conformidade com a Resolução nº 131/2011 do CNJ.

	<p>PRF:</p> <p>Realizadas 2 atualizações e Operações Temáticas sobre tráfico de pessoas, capacitando os representantes das comissões regionais de Direitos Humanos e os chefes de policiamento das delegacias PRF de 12 Estados sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas (PI, MA, CE, RN, PB, PA, MT, RO, TO, AM, AP, RR).</p> <p>2º Relatório</p> <p>Realizadas 3 atualizações e Operações Temáticas sobre tráfico de pessoas, capacitando os representantes das comissões regionais de Direitos Humanos e os chefes de policiamento das delegacias PRF de 15 Estados sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas (PI, MA, CE, RN, PB, PA, MT, RO, TO, AM, AP, RR, GO, MS, DF).</p>
--	---

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.6	Estratégia elaborada para o fortalecimento da atuação dos Gabinetes de Gestão Integrada de segurança pública - GGIs no enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de GGIs mobilizados para implementar ações integradas sobre tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia desenhada e implementada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SENASP:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia em fase final de elaboração, a partir da inserção da temática nas novas diretrizes dos GGI's. 2. Consultoria Técnica especializada contratada no mês de julho para a elaboração do Guia Nacional dos GGI's. 3. Consultoria Técnica especializada contratada no mês de julho para a elaboração de duas Cartilhas voltadas para os GGI's (1 cartilha para gestores e uma para mobilizadores), contendo diretrizes gerais e a sugestão de criação de câmaras Temáticas no âmbito dos GGIM, dentre as quais Câmaras de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas: 4. Cartilha para Gestores elaborada e em fase de revisão ortográfica; 5. Cartilha para mobilizadores em fase de elaboração. 6. Pautamos todos os GGI's de fronteira (RS, PR, MS e MT) e as câmaras temáticas existentes nos demais estados de fronteira (SC, RO, AC, AM , RR, AM e PA), sobre a temática, por intermédio de dois encontros presenciais: VI Encontro Técnico da ENAFRON – Cáceres / MT, realizado de 15 a 19 de abril de 2013 e VII Encontro Técnico da ENAFRON – Oiapoque / AP , de 11 a 16 de agosto de 2013.

	7.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Material de mobilização e sensibilização produzido e entregue aos GGIs
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SENASP:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desde 2012, a partir da indução da Senasp, os Estados de Fronteira tem pautado todos os atores locais, inclusive dos países vizinhos, para implementarem medidas preventivas e repressivas contra o tráfico de pessoas, especialmente nas operações realizadas na região. 2. Em todas nossas reuniões, os Secretários Executivos dos GGIFs / Coordenadores das Câmaras Temáticas de Fronteiras, Secretários Executivos dos GGIS Estaduais, Interlocutores, representantes de todos os órgãos de segurança pública da região tem participado, e por esse motivo, paulatinamente está sendo disseminada uma maior preocupação desses atores com a temática, o que tem se refletido em ações concretas que estão sendo mapeadas.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.7	Oficiais da Polícia Federal presentes nos Países que mais recebem vítimas brasileiras de tráfico de pessoas atuando como ponto de contato para a cooperação bilateral e multilateral na repressão e responsabilização ao tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de oficiais de ligação nos países mapeados como de maior incidência de vítimas brasileiras de tráfico de pessoas (2015)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Levantamento atualizado periodicamente sobre os países onde existe e onde não existe oficiais de ligação e adidos, cruzando-a com mapa internacional de rotas e incidência de TP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DPF:</p> <p>Atualmente a PF já dispõe de Adidos e Oficiais de Ligação em 18 países, neles já contemplados a grande maioria onde há casos de tráfico de pessoas com vítimas brasileiras no exterior: Guiana, Suriname, Venezuela, Bolívia, Peru, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Portugal, Espanha, França (e Guiana Francesa), Reino Unido, África do Sul, Argentina, México, Itália, Estados Unidos e Canadá.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de capacitação sistemáticas desses adidos e oficiais de ligação sobre TP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes	<p>DPF:</p> <p>- Ainda não houve capacitação de Adidos e Oficiais de Ligação em 2013.</p>

ao período deste relatório:	
------------------------------------	--

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.8	Delegacias especializadas de combate aos crimes contra os direitos humanos criadas no âmbito das Superintendências da Polícia Federal, com capacidade para atender a crimes de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Delegacias especializadas de combate aos crimes violadores de direitos humanos criadas (2015)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações dentro da DPF direcionadas à criação de delegacias de direitos humanos em que o tema do tráfico de pessoas esteja inserido
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Apresentado formalmente no âmbito do DPF o Projeto para a criação das Delegacias especializadas em crimes violadores de Direitos Humanos nas Superintendências Regionais.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de delegacias de repressão aos crimes violadores de DH criadas nas SR DPF, conforme definido pela CGDI, considerando as áreas de maior incidência e risco de tp.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Ainda nenhuma delegacia especializada foi criada.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.9	Encontros entre os diversos órgãos de repressão, nacionais e internacionais realizados anualmente.
Indicador de resultado da meta:	Encontros realizados (ano/ano)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações de organização dos encontros realizadas

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: - Estão sendo programadas duas capacitações no âmbito da Polícia Federal, no Mato Grosso do Sul e Brasília, respectivamente para julho e agosto de 2013.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de capacitação e formação realizadas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: 1) Exposição sobre o tema do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, abordando temas de cooperação internacional e referenciamento de vítimas às entidades de assistência no Encontro Anual dos Delegados de Combate ao Crime Organizado das Superintendências Regionais (Brasília/DF, 26/06/2013).
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de pessoas que participaram das capacitações ou atividades de formação
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: 27.
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.10	Protocolos e convênios estabelecidos e accordados entre os órgãos de repressão e responsabilização aos crimes, nos níveis internacional e nacional, em âmbito federal, estadual, municipal.
Indicador de resultado da meta:	Melhoria do fluxo de trabalho e informação entre os parceiros, através de relatos sobre percepção das rotinas de trabalho
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações direcionadas à construção de protocolos e convênios.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: A cooperação policial internacional para o enfrentamento ao Tráfico de Pessoas foi incluída na minuta para o convênio de cooperação entre as polícias do Brasil e Peru.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de parcerias, protocolos e convênios
Lista pontual das ações concretas	DPF:

realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Protocolos pretéritos não identificados.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Perfil dos atores que assinam os protocolos e convênios
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Diretores Gerais da Polícia Federal do Brasil e da Polícia nacional do Peru.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.11	Programas de investigação e monitoramento do aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas pela rede mundial de computadores – internet ampliados e implementados.
Indicador de resultado da meta:	Número de IPLs sobre tp oriundos de indícios de aliciamento pela internet
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Incorporação dos aspectos referentes ao tráfico de pessoas nos programas de investigação e monitoramento de aliciamento pela Internet.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Projeto de implantação de nova ferramenta na página da PF na Internet para coleta de denúncias sobre tráfico de pessoas, inclusive quando os aliciamentos forem realizados por Internet, com a possibilidade de preservação de conteúdos para posterior análise criminal.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Unidade de repressão ao tp com acesso a dados sobre aliciamento pela internet
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Dados ainda não disponíveis.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços
--------------------------	--

	necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.E	Fortalecer a articulação e ampliar as capacidades dos órgãos competentes para implementar ações de repressão do tráfico de pessoas e responsabilização de seus autores.
Meta 2.E.12	Estratégia desenvolvida para que 100% dos estados tenha pelo menos um oficial designado à função de responsável, em sua respectiva corporação policial, para o intercâmbio de informações entre os diferentes atores envolvidos no tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de estados onde há oficiais com a função assignada
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Identificação de oficiais para serem nomeados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: Todas as unidades da federação contam com pelo menos um policial responsável pela interface com os diferentes atores envolvidos no tráfico de pessoas que, em regra, é o chefe da DELINST.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de preparação, capacitação e divulgação das novas funções dos oficiais com apoio das redes de ETP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.1	Estratégias de cooperação para assegurar a fiscalização administrativa municipal e o cumprimento da legislação vigente sobre funcionamento de bares, casas de shows, hotéis e estabelecimentos análogos, visando à restrição ou perdimento da autorização de funcionamento do local em decorrência da constatação de envolvimento no crime de tráfico de pessoas implementadas.
Indicador de resultado da meta:	Número de GGIMs mobilizados para inserção do tema da fiscalização na pauta de seu trabalho
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia desenhada e implementadaMaterial de mobilização e sensibilização produzido e entregue aos GGIMs

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASA: Meta ainda não iniciada, pois associada a meta 2.E.6. vinculada ao estabelecimento das diretrizes para os GGI's.
--	--

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.2	Monitoramento e prevenção ao tráfico de pessoas nas localidades das grandes obras governamentais de infraestrutura, mineração e energia realizado.
Indicador de resultado da meta:	Encaminhamento dentro do marco da Política Nacional dos casos de tráfico de pessoas identificados nas grandes obras governamentais
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Incorporação do tema do tráfico de pessoas na agenda de trabalho das equipes que realizam monitoramento das grandes obras governamentais
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO SG/PR: SEM RELATO

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.3	Parcerias com associações de despachantes e advogados no exterior que atuem com a população potencialmente vulnerável ao tráfico de pessoas para conscientização sobre o crime e intercâmbio de informações estabelecidas.
Indicador de resultado da meta:	Número de novas associações, despachantes e advogados que passam a integrar a rede consular brasileira no exterior a partir da linha de base de 2012
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Rede consular em determinados países (Europa Ocidental e América do Sul) instruída a manter atualizado banco de dados sobre organizações governamentais e não governamentais que prestam assistência a vítimas, inclusive orientação jurídica.

	Cerca de 50 Postos no exterior mantêm contratos de orientação jurídica a brasileiros no exterior. Não há registro de número significativo de despachantes a advogados que possuam perfil indicado para esta meta.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MRE (DAC): Postos no exterior orientados a manter a lista regularmente atualizada.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.4	Estratégia para assegurar trâmite mais ágil dos procedimentos de cooperação internacional implementada.
Indicador de resultado da meta:	Celeridade na implementação dos procedimentos jurídicos internacionais (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para assegurar agilidade sendo desenvolvida
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DRCI/SNJ: SEM RELATO

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.5	Agenda de trabalho conjunta com atores nacionais e internacionais do setor de agências de viagens e a entidade de âmbito nacional que congregue as agências de viagem do Brasil criada e implementada.
Indicador de resultado da meta:	Situações sobre potencial tráfico de pessoas apresentadas por atores do setor de viagens
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso

Indicador de resultado da meta:	Nível de engajamento dos atores do setor de viagens em iniciativas de informação pública
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações para articular setor de agência de viagens junto aos demais atores da rede de etp
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTUR: SEM RELATO
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.F	Combater redes, pessoas e organizações que atuam ou se beneficiam financeiramente do tráfico de pessoas, nacional e internacionalmente, por meio de operações táticas integradas de repressão e responsabilização, em uma estratégia de criação de exemplaridade.
Meta 2.F.6	Estratégia integrada de visibilidade das ações de repressão e responsabilização para gerar exemplaridade institucional, legal e de procedimentos e formar opinião pública nacional contra o tráfico de pessoas implementada.
Indicador de resultado da meta:	Número de ações realizadas com alta visibilidade nacional (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações para desenhar estratégia
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: - Reuniões com a Divisão de Comunicação Social antes de cada grande operação policial de enfrentamento ao TP para traçar a estratégia de divulgação.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Implementação da estratégia
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: - Divulgação da Operação Planeta no programa Fantástico da Rede Globo (03/02/2013) - Divulgação na imprensa sobre a captura na Itália de traficante internacional de órgãos condenado pela Justiça Federal de Pernambuco (06/06/2013).
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.

Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.1	Fornecimento de documentação civil à população das áreas com maior vulnerabilidade ao tráfico de pessoas assegurado de forma célere.
Indicador de resultado da meta:	Cobertura geográfica da ação que articula serviços de fornecimento de documento civil de forma célere para população vulnerável
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (X) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Diagnóstico para identificar dificuldades no fornecimento de documentação civil para população mais vulnerável nas localidades de maior risco de tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: Esse diagnóstico já existe e estamos desenvolvendo estratégias para a interligação das redes locais. SENASA: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para articular serviços e superar dificuldades de fornecimento de documentação civil de forma célere
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: Neste objetivo a SDH tem trabalhado com a interligação das maternidades aos cartórios de registro civil para fornecimento gratuito do Registro de Nascimento. Diversas entidades fazem parte dessa iniciativa, incluindo a Associação Nacional dos Notários e Registradores (ANOREG). SENASA: SEM RELATO
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.2	Serviços de assistência social e atendimento à saúde , ofertados nos municípios onde estão sendo construídas grandes obras governamentais capacitados para atuar no enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Indicador de resultado da meta:	Número de casos de tráfico de pessoas notificados no SINAN VIVA ocorridos nas áreas geográficas de grandes obras governamentais
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ação de fortalecimento de capacidades para o tema do tráfico de pessoas das equipes de assistência social e saúde nos municípios das grandes obras governamentais
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MSaúde: No primeiro semestre de 2013 foram realizadas capacitações nos estados do Acre, Amapá, Tocantins e Rio Grande do Sul.</p> <p>MDS: A assistência social ainda não iniciou o diálogo com a gestão dos municípios onde estão sendo promovidas as grandes obras governamentais.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número e perfil dos municípios das grandes obras cobertos pelas ações de fortalecimento
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MDS: Ações ainda não realizadas pela assistência social.</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.3	Programa para a promoção da reinserção social produtiva e acompanhamento de vítimas do tráfico de pessoas implementado.
Indicador de resultado da meta:	Programas com capacidade para realizar ações de inclusão social-produtiva de vítimas de tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para a inclusão de vítima de tráfico de pessoas nos programas de inserção social-produtiva
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes	

ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para inserir vítimas de tráfico de pessoas como um público prioritário no sistema público de trabalho emprego e renda, pelo MTE.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: Ação a ser submetida ao CODEFAT para inclusão no público prioritário do SINE.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.4	Entidades representativas de empregadores e trabalhadores, das unidades do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Ministério do Trabalho e Emprego e outras instâncias relacionadas ao tema, nas localidades geográficas com maior vulnerabilidade ao tráfico de pessoas, informadas sobre a obrigatoriedade da solicitação da certidão liberatória para o transporte interestadual de trabalhadores.
Indicador de resultado da meta:	Cobertura geográfica da disseminação da informação coincidindo com rotas potenciais de tráfico de pessoas, pelo MTE e DPRF
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Informações a serem disseminadas mapeadas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: Informações a serem disseminadas mapeadas. PRF: Realizadas 2 atualizações e Operações Temáticas sobre tráfico de pessoas, capacitando os representantes das comissões regionais de Direitos Humanos e os chefes de policiamento das delegacias PRF de 12 Estados sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas (PI, MA, CE, RN, PB, PA, MT, RO, TO, AM, AP, RR). 2º Relatório Realizadas 3 atualizações e Operações Temáticas sobre tráfico de pessoas, capacitando os representantes das comissões

	regionais de Direitos Humanos e os chefes de policiamento das delegacias PRF de 15 Estados sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas (PI, MA, CE, RN, PB, PA, MT, RO, TO, AM, AP, RR, GO, MS, DF).
Indicador de progresso de gestão da meta:	Lista das instituições e órgãos recebendo informações
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>2º Relatório</p> <p>Realizadas 3 atualizações e Operações Temáticas sobre tráfico de pessoas, capacitando os representantes das comissões regionais de Direitos Humanos e os chefes de policiamento das delegacias PRF de 15 Estados sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas (PI, MA, CE, RN, PB, PA, MT, RO, TO, AM, AP, RR, GO, MS, DF).</p>

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.5	Mecanismo para o monitoramento da emissão da certidão liberatória para o transporte interestadual de trabalhadores criado e implementado.
Indicador de resultado da meta:	Número de certidões liberatórias emitidas para o transporte interestadual de trabalhadores (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (X) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para o monitoramento da emissão da certidão liberatória.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MTE:</p> <ol style="list-style-type: none"> Edição da Instrução Normativa n. 90, de 28 de abril de 2011, no âmbito da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego que dispõe sobre o recrutamento de trabalhadores urbanos e o seu transporte para localidade diversa de sua origem, com a necessária comunicação do fato ao órgão local do MTE por intermédio da Certidão Declaratória de Transporte de Trabalhadores – CDTT. Encaminhamento, ainda em fase de produção, de envio de Memo-Circular às Confederações Empresariais, às Centrais Sindiciais, à Polícia Rodoviária Federal e à Polícia Federal a fim de solicitar o acompanhamento da efetividade da IN n. 90.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações

	diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.6	Projeto piloto para a criação de um centro público de intermediação de mão-de-obra rural em município identificado como foco de aliciamento para o trabalho escravo implementado.
Indicador de resultado da meta:	Número de municípios identificados como foco de aliciamento em que atue um programa no modelo de centro público de intermediação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas como contraponto à atuação dos aliciadores em municípios identificados como focos de trabalho escravo
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: Ações realizadas como contraponto à atuação dos aliciadores em municípios identificados como focos de trabalho escravo.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.G	Ampliar o acesso efetivo a direitos por parte de vítimas e grupos vulneráveis ao tráfico de pessoas, por meio de ações diretas de governo, da oferta de serviços e realização de iniciativas públicas, alcançando prioritariamente em municípios e comunidades identificadas como focos de aliciamento de vítimas de tráfico de pessoas, com vistas a diminuindo tal vulnerabilidade das populações ao tráfico de pessoas e seus impactos.
Meta 2.G.7	Serviço de abordagem social da população em situação de rua, para identificar possíveis vítimas do tráfico de pessoas nas localidades de maior vulnerabilidade implementado.
Indicador de resultado da meta:	Número de pessoas identificadas como em situação de tráfico de pessoas dentro do total da população de rua abordada pelos serviços
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades realizadas dentro do programa Brasil sem Miséria para implantar serviço de abordagem social da população em situação de rua
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MDS: De acordo com Censo SUAS - CREAS e CENTRO POP - 2012. Equipes em funcionamento: municípios acima de 200 mil habitantes: - 311 equipes de abordagem social vinculadas aos CREAS. - 79 – equipes de abordagem social vinculadas ao Centro POP. Para a identificação de possíveis vítimas de tráfico de pessoas será incluído, no Censo SUAS 2014, uma pergunta sobre a

	identificação desse tipo de situação pela equipe do serviço de abordagem social.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ação de fortalecimento de capacidades para o tema do tráfico de pessoas das equipes de programas que fazem abordagem social com a população em situação de rua
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	2º Relatório Em 2014, MDS pretende inserir temas específicos nas capacitações realizadas pelo Programa Capacitasuas, tais como o tráfico de pessoas.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Inclusão de indicadores e/ou sinalizadores de situações de tráfico de pessoas nos formulários de atendimento e registro de casos das equipes de programas que fazem abordagem social com a população em situação de rua
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	2º Relatório MDS está trabalhando para a inclusão desses indicadores, a partir de 2014, nos Relatórios Mensais de Atividades dos serviços.

Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.H	Promover garantia de direitos de cidadãos estrangeiros vítimas do tráfico de pessoas no Brasil
Meta 2.H.1	Mecanismo para articular a ação das diferentes autoridades públicas brasileiras relacionadas a vítimas estrangeiras de tráfico de pessoas em território nacional criado.
Indicador de resultado da meta:	Eficiência e efetividade do trabalho articulado das autoridades públicas brasileiras: (i) celeridade, (ii) registro e compartilhamento de informação, (iii) ações não duplicadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações realizadas para o desenho do mecanismo
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: - DEEST/SNJ/MJ: já iniciou diálogo com MDS e outros ministérios para integração dos migrantes nas políticas e programas sociais do governo para consolidar um plano de atendimento a migrante. 2º Relatório Está em diálogo avançado com diversos ministérios para consolidação de rede de atendimento integrado ao migrante, a começar por alguns municípios pilotos com prioridade em fluxos migratórios.

Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência e implementação do mecanismo
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atores articulados para a implementação do mecanismo
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.H	Promover garantia de direitos de cidadãos estrangeiros vítimas do tráfico de pessoas no Brasil
Meta 2.H.2	Atenção assistencial e orientação jurídica a vítimas estrangeiras do tráfico de pessoas assegurada, respeitados os seus direitos e garantida eventual escolha de permanência no país, assegurada.
Indicador de resultado da meta:	Número de casos de vítimas estrangeiras no Brasil atendidas de acordo ao estândar de um protocolo nacional de atendimento (linha de base 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) <i>Não, ainda em progresso o acompanhamento dos dados de maneira sistematizada (Sistema E-paj). Encontra-se em desenvolvimento, com expectativa para 2014, as adequações no Sistema de Registro de Atendimentos da DPU, visando incluir na segmentação de tipos de atendimentos os casos de ETP.</i>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ação de fortalecimento de capacidades das equipes das DPUs quanto à atenção e direitos de vítimas estrangeiras do tráfico de pessoas em território nacional
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST criou Grupo de Trabalho com Defensoria Pública da União em Maio de 2013 para integrar a dinâmica de atendimento jurídico dos migrantes via DPU com o Departamento, promovendo diálogo entre as instituições e propostas de aperfeiçoamento normativo e administrativo dos atendimentos. - DEEST revisando a Resolução 93 do CNIG para simplificação e desburocratização da proteção e defesa contra violações na temática migratória. <p>DPU:</p>

	<p>Ainda em progresso o acompanhamento dos dados de maneira sistematizada (Sistema E-paj). Encontra-se em desenvolvimento, com expectativa para 2014, as adequações no Sistema de Registro de Atendimentos da DPU, visando incluir na segmentação de tipos de atendimentos os casos de ETP.</p> <p><i>2º Relatório</i> Participação de Defensores Públicos Federais nos fóruns relativos ao enfrentamento ao tráfico de pessoas, com representação nos Núcleos e Postos Avançados existentes.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações que demonstrem a atenção assistencial e orientação jurídica a vítimas estrangeiras no Brasil, dentro do estandar de qualidade do protocolo nacional.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST está elaborando, em parceira com Gabinete do Ministro, Guia com informações sobre direitos. <p>DPU: <i>2º Relatório</i> Elaboração de material didático relacionado ao Tráfico de Pessoas, a ser disponibilizado nas Unidades das DPU e nos consulados brasileiros no exterior.</p>
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.H	Promover garantia de direitos de cidadãos estrangeiros vítimas do tráfico de pessoas no Brasil
Meta 2.H.3	Isenção dos encargos relativos à sua regularização no país concedida às vítimas estrangeiras encontradas no Brasil em situação de tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Números de casos de vítimas estrangeiras atendidas no Brasil isentas do pagamento de impostos relativos à sua regularização (linha de base 2013)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de normativa jurídica que preveja a isenção de pagamento de impostos para regularização da situação no Brasil de vítimas estrangeiras de tráfico de pessoas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DEEST apontou a Isenção dos encargos relativos à sua regularização como proposta para inclusão no PLS nº 479/2012. - DEEST revisando a Resolução 93 do CNIG para simplificação e desburocratização da proteção e defesa contra violações na temática migratória. - DEEST está coordenando Grupo de Trabalho voltado para a modernização da Lei de Migrações (Estatuto do Estrangeiro).
Linha operativa 2	Integração e fortalecimento das políticas públicas, redes de atendimento e organizações para prestação de serviços

	necessários ao enfrentamento do tráfico de pessoas.
Atividade 2.H	Promover garantia de direitos de cidadãos estrangeiros vítimas do tráfico de pessoas no Brasil
Meta 2.H.4	Estratégia desenvolvida para viabilizar, por meio de ato normativo adequado, que os pedidos de permanência para estrangeiros vítimas de tráfico de pessoas no Brasil, solicitados pelas Defensorias Públicas sejam encaminhados às autoridades competentes, que poderão autorizá-lo de imediato.
Indicador de resultado da meta:	Número de casos de vítimas estrangeiras atendidas no Brasil que expressaram desejo de manter-se no país com pedidos de permanência requeridos pelas defensorias públicas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (X) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Ações para criar ou ajustar normativa que dê poderes às defensorias públicas para pedir permanência de vítimas estrangeiras de tráfico de pessoas no Brasil
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em tratativa com outros atores para viabilizar a proposta; - Incluído nos temas de revisão da Resolução 93 do CNIG. <p>DPU: SEM RELATO</p>

**POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS
RELATÓRIO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DO II PNTP
GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PNTP**

**LINHA OPERATIVA 3
01 (uma) atividade
25 (vinte e cinco) metas**

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.1	Matriz de formação em enfrentamento ao tráfico de pessoas elaborada e implementada.
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil de organizações para as quais foram disseminadas a matriz
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de capacitações realizadas pelos órgãos da Coordenação Tripartite sobre etp que observam a matriz
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de modelo de matriz de formação em etp discutida e validada pela Coordenação Tripartite
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta da Matriz de Formação em ETP elaborada e discutida com Rede de Núcleos e Postos e com Coordenação Tripartite. <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Matriz elaborada e aprovada pela SNJ. 3. Matriz encaminhada para a rede de Núcleos e Postos de Atendimento, para a Coordenação Tripartite e o Grupo Interministerial
Indicador de progresso de gestão da meta:	Modelo de matriz de formação desenhado e publicizado

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consultoria técnica contratada para desenho da Matriz de formação; 2. Proposta da Matriz de Formação em ETP elaborada e discutida com Rede de Núcleos e Postos e com Coordenação Tripartite; 3. Contribuições apresentadas pelos parceiros agregadas à Matriz e apresentadas formalmente à SNJ. <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Matriz elaborada e aprovada pela SNJ. - Matriz encaminhada para a rede de Núcleos e Postos de Atendimento, para a Coordenação Tripartite e o Grupo Interministerial
--	---

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.2	Tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas inserido nas diretrizes curriculares de Educação em Direitos Humanos a serem publicadas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministério da Educação.
Indicador de resultado da meta:	Inserção do tema no parecer do CNE que trata das diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (parecer CNE-CP n. 08-2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, indicador de resultado já alcançado <input type="checkbox"/> Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Tiragem de material informativo produzido e distribuído às Secretarias Municipais e Estaduais de Educação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<input type="checkbox"/> Sim, indicador de resultado já alcançado <input checked="" type="checkbox"/> Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de inserção levada ao CNE
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MEC:</p> <p>Em 2012, a Educação em Direitos Humanos viveu um momento histórico. Por meio da Resolução CNE/CP nº 01/2012, foram instituídas suas Diretrizes Nacionais, orientando os sistemas de ensino para a implementação de projetos políticos pedagógicos e o desenvolvimento de ações que visem superar as situações de violência, de discriminação e preconceito no ambiente escolar.</p> <p>Os Decretos nº 5.948/2006, que aprova a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e nº 6.347/2008, que aprova o Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas foram incluídos no Parecer das Diretrizes na "Cronologia</p>

	<p>da legislação e ações políticas que fundamentam a EDH no Brasil".</p> <p>As Diretrizes devem ser efetivadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, devendo ser adotada por todos/as envolvidos/as nos processos educacionais. A Resolução CNE/CP nº 01 é uma norma de natureza infralegal, de caráter acessório, vinculada diretamente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação e aos seus decretos regulamentadores, que por sua vez são desdobramentos das disposições constitucionais sobre a educação previstas nos artigos 205 a 212. Sua natureza normativa decorre dessa condição acessória e, portanto é componente indissociável da política educacional, dialogando harmonicamente com as Diretrizes para Educação Básica e Educação Superior.</p> <p>O Parecer e a Resolução das Diretrizes encontram-se no site do MEC; uma publicação detalhando o histórico da elaboração do Parecer com orientações aos sistemas de ensino será lançada em parceria MEC e SDH até o final de 2013.</p>
--	--

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência.
Meta 3.A.3	Material voltado para comunidade escolar sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas com abordagem de gênero, diversidade sexual e etnicoracial produzido e disseminado .
Indicador de resultado da meta:	Número de escolas que receberam o material
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de materiais distribuídos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos em material
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: No âmbito da Resolução CD/FNDE nº15/2009, que normatiza e orienta a apresentação de projetos no âmbito do Projeto de Educação em Direitos Humanos, a Universidade Federal de Pernambuco propôs-se elaborar uma cartilha, um livro, um guia metodológico e um DVD acerca do tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas. A Universidade solicitou prorrogação de prazo do projeto até outubro de 2013, quando os materiais serão finalizados e submetidos à Parecer técnico e pedagógico da SECADI e do MJ.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Material publicado e distribuído
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: Finalizada a aprovação pelo Comitê de Publicações e Cessão de Direitos da Publicação ao MEC, cartilha, livro, guia metodológico e DVD sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas no contexto educacional serão distribuídos em 2014.

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.4	Material voltado para profissionais de educação sobre Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas com abordagem de gênero, diversidade sexual e etnicoracial produzido e disseminado nas escolas.
Indicador de resultado da meta:	Número de escolas que receberam o material
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de materiais distribuídos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos em material
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: Ídem à resposta da Meta 3.A.3. O mesmo material contemplará a comunidade escolar e os profissionais da educação.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Material publicado e distribuído
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: Ídem à resposta da Meta 3.A.3. O mesmo material contemplará a comunidade escolar e os profissionais da educação.

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.5	Projetos anuais de capacitação realizados com organizações da sociedade civil e com órgãos públicos, alcançando profissionais da rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas, apoiados.
Indicador de resultado da meta:	Perfil, número de pessoas e organizações alcançadas pelas atividades de capacidade
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de atividades de capacitação realizadas

Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mapeamento dos projetos de capacitação dos parceiros envolvidos. Estratégia de inserção de ETP nos projetos mapeados à luz da matriz nacional de formação em ETP. Parcerias firmadas com colíderes e colaboradores
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS: SEM RELATO SPM: SEM RELATO SDH: SEM RELATO

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.6	Tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas incluída na matriz curricular nacional de formação dos profissionais de segurança pública.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais alcançados pelas atividades de formação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos profissionais de segurança pública sobre tráfico de pessoas (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos na matriz curricular nacional de formação da segurança pública de forma transversal
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASA: Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos na matriz curricular nacional de formação da segurança pública de forma transversal. Curso EAD reformulado a ser disponibilizado.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Curso EAD reformulado e disponibilizado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASA: Curso EAD já reformulado e a ser disponibilizado.

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.7	Formação continuada dos recursos humanos dos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante e Comitês voltados aos temas relacionados ao tráfico de pessoas, tais como globalização, racismo, gênero, homofobia, migração e Direitos Humanos, realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais foco da meta alcançados pelas atividades de formação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos profissionais de N&P&Cs sobre tráfico de pessoas (linha de base pré evento)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de formação continuada de N&P&Cs sobre temas relacionados ao tráfico de pessoas discutida e validada na Rede Nacional de N&Ps
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de formação realizadas, como parte das reuniões técnicas da Rede de Núcleos e Postos de ETP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: - Capacitação realizada na VII Reunião Técnica Realizada da Rede de Núcleos e Postos de ETP, de 17 a 19 de abril de 2013, na cidade do Rio de Janeiro 2º Relatório - Capacitação realizada na VIII Reunião Técnica para a Rede de Núcleos e Postos de ETP realizada em 14 e 15 de outubro de 2013, em Brasília- DF. Público alvo: representantes da Rede de NETP e PAAHM. - Quantidade de participantes: 42 pessoas.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividade anual de capacitação específica para os membros da Rede de Núcleos, Postos e Comitês de ETP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: 1) Capacitação realizada em dezembro de 2012 com a Rede de Núcleos e Postos e outros parceiros (Projeto Itineris/ICMPD), com foco em migrações, direitos humanos e tráfico de pessoas. 2º Relatório 2) Capacitação realizada em outubro de 2013 para a Rede de Núcleos e Postos de atendimento e outros parceiros

	(representante do MDS e do Governo do Distrito Federal), no âmbito do projeto Itineris, com o tema “Formação de Multiplicadores no Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil”. Público alvo: representantes da Rede de NETP e PAAHM. Quantidade de participantes: 38 pessoas.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de capacitação nas quais equipes de Núcleos, Postos e Comitês de ETP participarão com apoio da SNJ
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.8	Cursos de formação e atualização para servidores públicos que atuam nas áreas de fronteiras com o tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas inserido.
Indicador de resultado da meta:	Número de servidores públicos das fronteiras alcançados pelas atividades de formação e atualização
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos servidores públicos das fronteiras sobre tráfico de pessoas (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Elaboração de curso presencial para servidores públicos de segurança publica das fronteiras no âmbito da ENAFRON
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASA: Os Cursos já foram elaborados e incluídos no planejamento dos Cursos da SENASP.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Inclusão do tema de ETP em todos os cursos da ENAFRON para profissionais de segurança publica que atuam nas fronteiras
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASA:
Indicador de progresso de gestão da meta:	Cursos realizados

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Nº	Nome do curso	Edição	CH	Local	Início	Término	Mês	Alunos/Participantes
	1	Curso de Gestão de Políticas de Segurança Pública nas Fronteiras - GGI	3ª Edição	40	Brasília-DF	4	8	março-13	35
	2	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Multiplicador	3ª Edição	136	Rondônia	13	31	maio-13	30
	3	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	1ª Edição	65	Guajará-Mirim/RO	15	24	julho-13	30
	4	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	2ª Edição	65	Dourados/MS	5	14	agosto-13	30
	5	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	3ª Edição	65	Vilhena/RO	12	21	agosto-13	30
	6	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Multiplicador	4ª Edição	136	Oiapoque-AP	12	30	agosto-13	30
	7	Curso de Gestão de Políticas de Segurança Pública nas Fronteiras - GGI	4ª Edição	40	Brasília-DF	9	13	setembro-13	40
	8	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	4ª Edição	65	PR	2	11	setembro-13	30

	9	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	5ª Edição	65	São Miguel/RO	9	18	setembro-13	30	
	10	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	6ª Edição	65	RR	A definir		setembro-13	30	
	11	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	7ª Edição	65	Qiapoque/AP	A definir		setembro-13	30	
	12	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	8ª Edição	65	PA	A definir		setembro-13	30	
	13	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	9ª Edição	65	SC	A definir		setembro-13	30	
	14	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	10ª Edição	65	SC	A definir		setembro-13	30	
	15	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	11ª Edição	65	MT	A definir		setembro-13	30	
	16	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	12ª Edição	65	RS	A definir		setembro-13	30	
	17	Curso de Polidamento em Vias Hídricas - PVH	1ª Edição	80	Manaus-AM	14	25	outubro-13	30	
	18	Curso de Polidamento Ambiental em Fronteira - CPA	1ª Edição	80	a definir	7	18	outubro-13	35	
	19	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	13ª Edição	65	PR	14	23	outubro-13	30	

	20	Curso de Polidamento Rodoviário em Fronteira - CPPv	1ª Edição	80	a definir	21	1	outubro-13	35	
	21	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	14ª Edição	65	RS	A definir		outubro-13	30	
	22	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	15ª Edição	65	AC	A definir		outubro-13	30	
	23	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	16ª Edição	65	RO	A definir		outubro-13	30	
	24	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	17ª Edição	65	RR	A definir		outubro-13	30	
	25	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	18ª Edição	65	AM	A definir		outubro-13	30	
	26	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	19ª Edição	65	PA	A definir		outubro-13	30	
	27	Curso de Unidades Especializadas de Fronteira - UEF - Operador	20ª Edição	65	Laranjal do Jari - AP	A definir		outubro-13	30	
	28	Curso de Gestão em Projetos - CGP	1ª Edição	40	Brasília-DF	30	4	outubro-13	35	
	29	Curso de Investigação Criminal em Fronteira - CIC	1ª Edição	40	a definir	4	8	novembro-13	35	
	30	Curso de Tráfico Internacional de Pessoas- TIP	1ª Edição	40	a definir	25	29	novembro-13	35	
		Cursos executados								

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência

Meta 3.A.9	Cinco oficinas regionais de capacitação sobre o trabalho escravo e sua relação com o tráfico de pessoas realizadas junto às redes regionais e estaduais de enfrentamento ao tráfico de pessoas.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais de organizações de redes regionais e estaduais alcançados pelas oficinas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil das organizações alcançadas pelas oficinas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos participantes das oficinas sobre tráfico de pessoas (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de oficinas de capacitação para as redes regionais e estaduais de etp discutida e validada
Indicador de progresso de gestão da meta:	Oficinas realizadas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO DEJUS: SEM RELATO

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.10	Tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas incluído nos cursos realizados no âmbito do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – PNLD, como parte da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA).
Indicador de resultado da meta:	Perfil e número de pessoas alcançadas pelos projetos de formação em prevenção ao tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos participantes nos cursos do PNLD sobre tráfico de pessoas (linha de base de 2013)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos no Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – PNLD

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DRCI/SNJ/MJ: – SNJ – MJ:</p> <p>Em atenção à Ação 3.A.10, relacionada à inserção do tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas nos cursos realizados no âmbito do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – PNLD, como parte da ENCCLA. Essa questão já foi inserida nos PNLDs, assim também como tópico importante de seminários e outras atividades desenvolvidas pelo Departamento junto aos demais órgãos e à sociedade civil.</p> <p>Importante notar que o público-alvo dos PNLDs é, em sua essência, profissionais que atuam diretamente na cooperação jurídica internacional – juízes, promotores, procuradores, delegados e outras carreiras correlacionadas. Em 2013, já foram realizados 7 PNLDs – Polícia Civil do Rio de Janeiro, EMARF 2ª Região, Ministério Público de Sergipe, Comissão de Valores Mobiliários – SP, Brasília, Ministério Público do Paraíba e FEBRABAN, em São Paulo. Ao total, 995 pessoas foram capacitadas até maio de 2013.</p> <p>Diferentemente, o público ao qual se deseja alcançar a lançar a temática em Seminários, é composto por acadêmicos, estudantes da área, servidores públicos de diversas áreas e, finalmente, todo interessado na temática de combate ao crime organizado, nele incluído, o crime voltado ao tráfico de pessoas.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.11	Cinco oficinas regionais de capacitação de profissionais e agentes de segurança pública no tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas.
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil de profissionais e agentes de segurança pública alcançados pelas oficinas realizadas em cada uma das cinco regiões do país
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos participantes das oficinas sobre tráfico de pessoas (linha de base de pré-evento)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta desenhada para as oficinas regionais de capacitação para profissionais e agentes de segurança pública

Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SENASA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram realizadas 2 oficinas nas Fronteiras, com membros dos GGI's de Fronteira e na qual pautamos a temática com os interlocutores da Enafron dos estados de fronteira e integrantes das PM's, PC's, Bombeiros e Perícias do Arco Central e Arco Norte - do MTS ao AM. ▪ Uma oficina foi realizada em cárcere, no mês de Abril e outra no Oiapóque, em agosto. ▪ Em ambas esses interlocutores foram induzidos a criar ações, operações e projetos para o enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, além de sensibilizados e capacitados na temática. <p>SDH: SEM RELATO</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Oficinas regionais realizadas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.12	Dez projetos de formação sobre prevenção ao tráfico de pessoas apoiados.
Indicador de resultado da meta:	Perfil, número de pessoas e organizações alcançadas pelos projetos de formação em prevenção ao tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<input type="checkbox"/> Sim, indicador de resultado já alcançado <input checked="" type="checkbox"/> Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de projetos de formação sobre prevenção ao tráfico de pessoas desenhados e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p>Edital de apoio a projetos de prevenção sendo elaborado pela SNJ/MJ e UNODC para seleção de organizações da sociedade civil sem finalidade lucrativa para realização de parcerias.</p>
SPM:	<p>Foi publicado em 4 de abril de 2013 o Edital de Chamada Pública 03/2013, que vai selecionar projetos para apoio relacionados à Violência Contra a Mulher, incluindo a temática de tráfico de pessoas, especialmente nos programas PO</p>

	<p>0006 e PO 000D, em conformidade com o Eixo IV do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O Edital está aberto à participação de entidades governamentais e da sociedade civil e prevê a possibilidade de ações de fortalecimento dos serviços, de criação de estudos e pesquisas sobre o tráfico de pessoas e de capacitação de agentes da rede de enfrentamento ao tráfico.</p> <p>SENASA:</p> <p>Edital para apoio a projetos de prevenção à violência, com linha específica para o enfrentamento ao tráfico de pessoas elaborado, aguardando parecer da Consultoria Jurídica do MJ. Será lançado ainda em 2013.</p> <p>SDH:SEM RELATO</p>
--	---

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.13	Capacitação dos profissionais de saúde no tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais de saúde alcançados pelos cursos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos participantes das oficinas sobre tráfico de pessoas (linha de base pre-curso)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos nos cursos de capacitação de profissionais da saúde
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de cursos realizados com os conteúdos sobre tráfico de pessoas inseridos.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre violência doméstica como fator de vulnerabilidade ao tráfico de pessoas identificados e inseridos nas atividades e produtos para a formação de profissionais da atenção básica (o que inclui: agentes comunitários de saúde, núcleos de atenção a saúde da família e a estratégia de saúde da mulher).
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MSaúde:</p> <p>2º Relatório</p>

	<p>(Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres/DAPES/SAS)</p> <p>- O material educativo produzido encontra-se em fase de distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde em Municípios de Fronteira priorizados pelo Programa Mulher, Viver sem Violência para a organização de cursos locais para introdução do tema tráfico de pessoas no SUS em 2014.</p>
--	--

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.14	Capacitação dos profissionais atuantes nas áreas de atendimento nos principais aeroportos do país no tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas realizada, com vistas à integração com o serviço de recepção a pessoas deportadas ou não-admitidas.
Indicador de resultado da meta:	Perfil e número de pessoas alcançadas pelos projetos de formação em prevenção ao tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<p>(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso</p>
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento sobre tráfico de pessoas dos participantes nas atividades de capacitação (linha de base pré-evento de capacitação)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	<p>(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de capacitação de profissionais de atendimento nos aeroportos desenhada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <p>- Novo realinhamento do DEEST/SNJ/MJ: prevê o engajamento dos atores na temática.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados para inserção nos cursos pre-existentes de capacitação de profissionais de atendimento nos aeroportos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	DEEST/SNJ/MJ: SEM RELATO

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de capacitação implementadas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: SEM RELATO

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.15	Capacitação das equipes de saúde da família para identificar e mediar situações de violência doméstica como fator de vulnerabilidade ao tráfico de pessoas, realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de equipes de saúde da família alcançadas pelas atividades de capacitação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento sobre tráfico de pessoas dos participantes das capacitações (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado () Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre vulnerabilidade ao tráfico de pessoas identificados e inseridos nas capacitações das equipes de saúde da família
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SPM: SEM RELATO MSaúde: SEM RELATO

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.16	Capacitação de agentes multiplicadores na promoção dos direitos da mulher e a relação com o tráfico de pessoas realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de multiplicadores alcançados pelas atividades de capacitação
Informe se o Indicador de resultado	() Sim, indicador de resultado já alcançado

da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de capacitações realizadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos nas capacitações de agentes multiplicadores da promoção dos direitos da mulher
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <p>A SPM criará uma matriz pedagógica para o enfrentamento à violência contra as mulheres, em parceria com universidade federal. Além de temas gerais sobre gênero e violência, será criado um bloco que falará sobre tráfico de mulheres.</p> <p>Foi publicado em 4 de abril de 2013 o Edital de Chamada Pública 03/2013, que vai selecionar projetos para apoio relacionados à Violência Contra a Mulher, incluindo a temática de tráfico de pessoas, especialmente nos programas PO 0006 e PO 000D, em conformidade com o Eixo IV do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O Edital está aberto à participação de entidades governamentais e da sociedade civil e prevê a possibilidade de ações de fortalecimento dos serviços, de criação de estudos e pesquisas sobre o tráfico de pessoas e de capacitação de agentes da rede de enfrentamento ao tráfico.</p>

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.17	Capacitação dos serviços de atendimento à mulher (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) em abordagens no atendimento às vítimas de tráfico de pessoas, realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher alcançados pelas atividades de capacitação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre atendimento a vítimas do tráfico de pessoas identificados e inseridos nas capacitações das equipes dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SPM:</p> <p>A SPM criará uma matriz pedagógica para o enfrentamento à violência contra as mulheres, em parceria com universidade federal. Além de temas gerais sobre gênero e violência, será criado um bloco que falará sobre tráfico de mulheres.</p> <p>Foi publicado em 4 de abril de 2013 o Edital de Chamada Pública 03/2013, que vai selecionar projetos para apoio</p>

	<p>relacionados à Violência Contra a Mulher, incluindo a temática de tráfico de pessoas, especialmente nos programas PO 0006 e PO 000D, em conformidade com o Eixo IV do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O Edital está aberto à participação de entidades governamentais e da sociedade civil e prevê a possibilidade de ações de fortalecimento dos serviços, de criação de estudos e pesquisas sobre o tráfico de pessoas e de capacitação de agentes da rede de enfrentamento ao tráfico.</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>No contexto do edital, há a proposta de convênio, pela ASBRAD, para capacitação nas cidades de Bonfim/RR,Brasileia/AC, Corumbá/MS, Foz do Iguaçu/PR,Jaguarão/RS, Oiapoque/AP, Pacaraima/RR, Ponta Porã/MS, Santana do Livramento/RS e Tabatinga/AM, onde serão criados Centros de Atendimento às Mulheres em Regiões de Fronteira Seca, que fazem parte do Programa Mulher, Viver Sem Violência.</p>
--	--

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.18	Programa permanente de formação consular com ações de intercâmbio de experiências sobre o tráfico de pessoas incorporadas.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais dos serviços consulares alcançados pelo programa de formação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos e conteúdos para intercâmbio de experiências sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas incorporados no programa de formação consular
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MRE (DAC):</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Foi elaborado curso consular de combate ao tráfico de pessoas por grupo de trabalho interministerial, sob a égide do II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, em formato de DVD, para capacitar agentes consulares brasileiros no exterior sobre atendimento a vítimas do tráfico de pessoas. 2. O telecurso foi enviado a determinadas Repartições consulares em abril de 2012, onde há maior incidência de casos de tráfico de pessoas, para a realização de sessões e capacitação. 3. O DVD tomou por base curso presencial de capacitação realizado em Zurique e Barcelona em 2010. 4. Além disso, o DVD está servindo para os postos organizarem sessões de treinamento para suas equipes.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de Postos Consulares que implementaram o programa de formação consular com os conteúdos de etp
Lista pontual das ações concretas	As Repartições consulares onde houve capacitação de funcionários com base no DVD são sediadas nas seguintes cidades:

realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Barcelona e Madri, Lisboa e Porto, Milão e Roma, Genebra e Zurique, Roterdã, Londres e Paris.
--	---

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.19	Capacitação dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS envolvidos, direta ou indiretamente, com o tráfico de pessoas realizada no tema.
Indicador de resultado da meta:	Número de profissionais do SUAS alcançados pelas atividades de capacitação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos participantes das atividades de capacitação sobre tráfico de pessoas (linha de base pré-evento)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Número de atividades de capacitação realizadas nas quais os seguintes conteúdos foram inseridos: - Identificação de casos de tráfico de pessoas, para os profissionais do SUAS; - Processos metodológicos de atendimento a casos de tráfico de pessoas; para profissionais do CREAS; - Fluxos de referenciamento entre os atores que realizam enfrentamento ao tráfico de pessoas, para profissionais do CREAS
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MDS: O MDS está iniciando a implementação das ações de capacitação dos trabalhadores do SUAS com temas introdutórios, visando ao alinhamento conceitual dos trabalhadores da assistência social frente aos temas relacionados ao SUAS. Serão disponibilizados, inicialmente, 3 cursos sobre os seguintes temas: "Introdução ao provimento de serviços"; "Indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS e do BSM"; "Gestão financeira e orçamentária do SUAS". Em um momento posterior serão abordados temas específicos relacionados à operacionalização dos serviços socioassistenciais, oportunidade em que será possível abordar como se deve dar o atendimento a casos de tráfico de pessoas pela rede socioassistencial. Site CapacitaSuas: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/grupo.php?id_grupo=81

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.20	Capacitação dos operadores do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente no tema do enfrentamento ao

	tráfico de pessoas realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de operadores do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente alcançados pelas atividades de capacitação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas inseridos na matriz curricular das escolas de conselhos

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.21	Cursos de formação continuada de Educação em Direitos Humanos para profissionais da educação com tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas incluído.
Indicador de resultado da meta:	Número de vagas ofertadas para profissionais de educação em cursos de formação continuada em Educação em Direitos Humanos com o tema ETP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de universidades com oferta de cursos de formação continuada de Educação em Direitos Humanos com o tema ETP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de cursos de formação continuada de Educação em Direitos Humanos com o tema ETP(linha de base para os três indicadores 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos nos cursos de formação continuada em Direitos Humanos para profissionais de educação
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: Ídem à resposta da Meta 2.D.10. O curso <i>Educação em Direitos Humanos</i> trata de forma transversal o tema, contextualizando-o às formas de violência, abandono e evasão escolar.

	SDH (Colaborador): O tema do tráfico de pessoas está sendo trabalhado na matriz básica da capacitação em direitos humanos. Ou seja, o tema será tratado sempre em todas as capacitações da SDH, como módulo básico. O número de vagas ainda não está definido.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MEC: Ídem à resposta da Meta 2.D.10. O curso <i>Educação em Direitos Humanos</i> trata de forma transversal o tema, contextualizando-o às formas de violência, abandono e evasão escolar.

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.22	Curriculos dos cursos para servidores públicos da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP com componente específico sobre tráfico de pessoas incluído.
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil de servidores públicos alcançados pelos cursos de formação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de cursos realizados
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos servidores públicos participantes nos cursos sobre tráfico de pessoas (linha de base pré-evento)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e elaborados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MPOG: Ainda não foram realizadas ações para definição do conteúdo.

Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos nos currículos dos cursos de formação, sobre políticas públicas, temas sociais, segurança pública, direitos humanos ou correlatos;
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MPOG:</p> <p>Foi realizada breve reunião com servidores da ENAP.</p> <p>Foi relatado que há no planejamento da ENAP para 2014 o início de um curso sobre direitos humanos, que será elaborado. Foi sugerido incluir o tema Tráfico de Pessoas neste curso, que deverá ser um curso contínuo, oferecido à distância, para servidores federais, municipais, sociedade civil e comunidade em geral.</p> <p>No entanto, ENAP avaliou ser inviável a manutenção de um indicador de resultado proposto que avaliaria "Nível de conhecimento dos servidores públicos participantes nos cursos sobre tráfico de pessoas", que mediria o aumento de conhecimento sobre o tema após o curso.</p>

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.23	Capacitação e sensibilização de trabalhadores e empregadores da cadeia produtiva de serviços e produtos do setor de turismo, e do setor de transportes aéreo, terrestre e marítimo, no tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas.
Indicador de resultado da meta:	Número de trabalhadores e empregadores da cadeia produtiva de serviços e produtos do setor de turismo, e do setor de transportes aéreo, terrestre e marítimo, alcançados pelas atividades de capacitação e sensibilização
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento sobre tráfico de pessoas dos participantes nas atividades de capacitação e sensibilização (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos sobre tráfico de pessoas identificados e inseridos nas atividades de capacitação e sensibilização de trabalhadores e empregadores da cadeia produtiva de serviços e produtos do setor de turismo, e do setor de transportes aéreo, terrestre e marítimo
Indicador de progresso de gestão da meta:	Conteúdos inseridos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>MTUR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Manual do Multiplicador em Outubro/2013 – Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; • Articulação com o setor de capacitação do MTur (DCPAT) para inserção do conteúdo do Manual e do MJ em cursos.
Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas

Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas, com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.24	Credenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES pela estratégia da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública – RENAESP, ampliado em 10% em relação ao número de instituições credenciadas no período abrangido pelo I PNETP.
Indicador de resultado da meta:	Existência da normativa que institucionaliza a RENAESP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Atualização mais consistente do credenciamento das instituições da RENAESP
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia desenhada e implementada para garantir mais qualidade da RENAESP, através de critérios mais consistentes de seleção das IES.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASP: <ol style="list-style-type: none"> 1. Portaria 1148, de 12 de junho de 2012, normatizou a institucionalização da RENAESP. 2. Estratégia para garantir mais qualidade desenhada e implementada: Trabalhamos com processos licitatórios, que culminam em convênios, termos de cooperação e contratos com IES, a partir de critérios qualitativos. 3. Critérios mais consistentes elaborados e implementados. 4. Considerando que não trabalhamos mais com o conceito de credenciados, apresentamos Números de cursos para comprovar o alcance da meta de 10% : 5. 2008 a 2009: 68 cursos; 6. 2010: 28 cursos; 7. 2011 e 2012 – 0 cursos (fase de reformulação da RENAESP); 8. Janeiro a Setembro de 2013: 22 cursos, com a expectativa de mais 9 até dezembro de 2013, podendo resultar em 31.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para institucionalização da RENAESP
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SENASP: Essa meta não será implementada, pois a estratégia em relação a RENAESP no momento não está focada na expansão, mas na qualificação da Rede.

Linha operativa 3	Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 3.A	Capacitar, conscientizar e sensibilizar profissionais, atores e grupos sociais, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas,

	com atenção para as áreas geográficas onde haja maior incidência ou risco de ocorrência
Meta 3.A.25	Servidores do sistema de justiça e do Ministério Público que trabalham com o tema do tráfico de pessoas priorizados na inserção em programas de capacitação.
Indicador de resultado da meta:	Número de servidores do sistema de justiça e ministério público que trabalham com etp inseridos em programas de capacitação sobre tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	() Sim, indicador de resultado já alcançado (X) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mapeamento e disseminação das atividades de capacitação que tenham potencial de alcançar o público da meta
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: Realização de reuniões e intercâmbio de informações com os órgãos nacionais do sistema de justiça visando otimizar oportunidades de formação dos profissionais desse meio.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de capacitação realizadas para o público desta meta pelo MJ
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: Parceria com o Conselho Nacional de Justiça - CNJ para realização de três simpósios internacionais de formação (maio e outubro/2012; e junho /13) sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas para envolvimento da magistratura e demais atores do sistema de justiça na temática do tráfico de pessoas. <u>2º Relatório</u> - Articulação para a formação de parcerias e organização de curso de capacitação voltado para o público do sistema de justiça e Ministério Público que trabalham com ETP a ser realizado em 2014 em parceria com o UNODC. MPF <u>2º Relatório</u> - Representante da PFDC/MPF participou de oficina internacional de formação de replicadores para enfrentamento à exploração e tráfico de pessoas, "Talleres Sobre Perspectiva de Género, Trata de Personas y Explotación Sexual", realizada na Argentina nos dias 29, 30 e 31 de outubro. O evento foi promovido pelo Ministério Público Fiscal da Argentina e pelo Escritório da Mulher da Corte Suprema de Justiça da Argentina e constituiu atividade do plano de trabalho do Grupo de Trabalho Direitos Humanos do Mercosul, coordenado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. Cerca de 60 representantes de nações do Centro América e da América do Sul estiveram reunidos no evento, que teve como objetivo a formação de replicadores da metodologia desenvolvida pelas instituições argentinas para prevenir e combater a exploração

	sexual e o tráfico de pessoas, tendo como foco a perspectiva de gênero. A metodologia mescla aspectos conceituais e práticos, levando os atores a refletir sobre suas realidades e a buscar propostas imediatas para solucionar o problema. Na Argentina 25 mil agentes foram capacitados em dois anos. A proposta é que a PFDC possa atuar como facilitadora na replicação do método junto a membros do Ministério Público Federal e operadores do direito. Durante a capacitação, sociólogos, filósofos, juízes e representantes de Ministérios Públicos abordaram temas como "A exploração sexual de mulheres. Uma prática ilegal com características ilegal com características de escravidão moderna", "As Convenções Internacionais relacionadas ao direito das mulheres" e "Revisando o conteúdo da Igualdade no âmbito da lei".
--	---

**POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS
RELATÓRIO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DO II PNTP
GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PNTP**

LINHA OPERATIVA 4

**03 (três) atividade
15 (quinze) metas**

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.1	Diagnóstico Nacional sobre o Tráfico de Pessoas, suas dinâmicas e modalidades realizado e disseminado.
Indicador de resultado da meta:	Informações nacionais sobre tráfico de pessoas atualizadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação do diagnóstico nacional em seu lançamento público
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de citações dos dados do diagnóstico nos meios de comunicação e como referência bibliográfica
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Inserção do tema do diagnóstico nacional sobre tráfico de pessoas na agenda de trabalho do Comitê Nacional
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de diagnóstico nacional desenhada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	DEJUS/SNJ/MJ:

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<ul style="list-style-type: none"> a) Grupo de Trabalho com atores do sistema de justiça e segurança pública instalado para proposição de metodologia comum de coleta de dados criminais sobre tráfico de pessoas. b) Produção de diagnóstico sobre dados coletados no sistema de justiça criminal, saúde e assistência social, bem com como da rede de DH e trabalho e emprego, com ênfase nas fontes oficiais federais; c) Relatório produzido e publicado no site do MJ com dados oficiais de 2005 a 2011: http://portal.mj.gov.br/traficodepessoas/main.asp?View=%7B02FA3701-A87E-4435-BA6D-1990C97194FE%7D&Team=&params=itemId=%7B972FBB58-F426-4450-A8D4-1F4264D8A039%7D;&UIPartUID=%7B2218FAF9-5230-431C-A9E3-E780D3E67DFE%7D
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a realização do diagnóstico nacional
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>- Consultoria contratada e em execução para a coleta de dados e construção do diagnóstico nacional atualizado, com os dados relativos a 2012.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <p>- Consultoria contratada e em execução para a coleta de dados e construção do diagnóstico nacional atualizado, com os dados relativos a 2012.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Diagnóstico nacional realizado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> a) Relatório produzido e publicado no site do MJ com dados oficiais de 2005 a 2011; b) Relatório de 2012 em produção;
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para publicizar o diagnóstico realizado.
Lista pontual das ações concretas	DEJUS/SNJ/MJ:

realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p><u>2º Relatório</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório produzido, com dados oficiais de 2005 a 2011, foi amplamente divulgado. 2. Dados do referido Relatório foram transmitidos em rede nacional no Jornal Nacional (Rede Globo). <p>SPM: Apoio às ações na Coordenação Tripartite SDH: Apoio às ações na Coordenação Tripartite</p>
--	--

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.2	Investigação ou análise que identifiquem a relação entre tráfico de pessoas e a vulnerabilidade de grupos populacionais caracterizados: (i) por sua procedência geográfica; (ii) por sua etnia e raça (população indígena e população afro-descendente); (iii) por sua orientação sexual e identidade de gênero; (iv) por serem mulheres; (v) por serem crianças ou adolescentes; (vi) por serem profissionais do sexo, específicos desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Informações atualizadas coletadas sobre tráfico de pessoas e a vulnerabilidade de agrupamentos populacionais específicos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação da investigação e/ou análise
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Identificação da relação entre as dimensões e características descritas na meta e o tráfico de pessoas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil das ações adotadas pelas estratégias das políticas públicas a partir do que a pesquisa informa
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada, com adoção de metodologia de "pesquisa de vitimização"
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO SPM: SEM RELATO

Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Plano de trabalho da pesquisa entregue pelos contratados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Relatório preliminar de atividades realizadas entregue pelos contratados no primeiro semestre dos trabalhos
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Revisão para alinhamento de trabalhos, conteúdos e metodologia antes da entrega da versão final
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.3	Investigação ou análise sobre tráfico de pessoas em regiões de fronteiras desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Informações atualizadas sobre tráfico de pessoas nas regiões de fronteiras
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação da investigação e/ou análise
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de citações dos dados do diagnóstico nos meios de comunicação e como referência bibliográfica
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Diagnóstico do tráfico de pessoas no âmbito de fronteiras em desenvolvimento; b) Instituição de pesquisa contratada; pesquisados selecionados e capacitados; instrumento de pesquisa definidos e aprovados e metodologia de desenvolvimento da pesquisa aprovado pela SNJ/MJ; c) Workshop de consolidação dos resultados preliminares da pesquisa previsto para o início de julho de 2013. d) Publicação do relatório final da pesquisa previsto para outubro de 2013. <p>2º Relatório</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico sobre Tráfico de Pessoas em áreas de Fronteira lançado em solenidade realizada no dia 18 de outubro de 2013, com a presença do Ministro da Justiça e diversas autoridades e transmissão <i>on line</i> pelo site do MJ.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/ SNJ/ MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Recursos financeiros assegurados no âmbito do ENAFRON (Estratégia Nacional de Fronteiras). b) Recursos financeiros integralmente repassados ao Projeto de Cooperação Técnica com o UNODC para fins de contratação da pesquisa.
Indicador de progresso de gestão	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados

da meta:	
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/ MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Mecanismos formais de contratação do executor do diagnóstico definidos e implementados; b) Contratação do ICMPD realizada por meio do projeto de cooperação técnica internacional com o UNODC.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia para publicizar o diagnóstico realizado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/ MJ:</p> <p><i>2º Relatório</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados do Diagnóstico sobre Tráfico de Pessoas em áreas de Fronteira foram amplamente divulgados sendo, inclusive, transmitidos em rede nacional no Jornal Nacional (Rede Globo). - Diagnóstico está disponível, em versão on-line, no site do MJ: http://portal.mj.gov.br/main.asp?View=%7B02FA3701-A87E-4435-BA6D-1990C97194FE%7D&Team=&params=itemID=%7BFC92DD6D-C7C5-401A-B0DF-7E049526D67D%7D;&UIPartUID=%7B2218FAF9-5230-431C-A9E3-E780D3E67DFE%7D - Foram produzidos 1000 exemplares que estão sendo distribuídos para atores estratégicos.

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.4	Edições realizadas bianualmente dos Prêmios “Libertas: Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas” e “Simone Borges”, para premiar estudos, pesquisas e boas práticas.
Indicador de resultado da meta:	Monografias e práticas premiadas disseminadas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Aumento progressivo do número de inscritos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso

Indicador de progresso de gestão da meta:	Redesenho do modelo dos editais dos prêmios
Indicador de progresso de gestão da meta:	Edital redigido e publicado
Indicador de progresso de gestão da meta:	Comitês de seleção constituídos
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégia de divulgação dos editais desenhada e implementada
Indicador de progresso de gestão da meta:	Prêmios escolhidos e entregues
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/ MJ: SEM RELATO

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.5	Investigação ou análise com egressos, e presos, no Brasil e em países de maior incidência de tráfico de pessoas, para monitoramento de situações de migração irregular e identificação de possíveis vítimas de tráfico de pessoas, desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Informações atualizadas sobre tráfico de pessoas e situação de egressos, egressas, presos e presas;
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação da investigação e/ou análise
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: - Parceira firmada com CNJ para realizar o cadastro de Presos Estrangeiros e colocar à disposição os atores da temática.

Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ: 2º Relatório O DEEST realizou, no âmbito do Acordo com a OIM, parte do Projeto de Cooperação com o PNUD, pesquisa sobre a situação da gestão migratória no Brasil.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEEST/SNJ/MJ: SEM RELATO

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.6	Investigação ou análise que identifique a vulnerabilidade a doenças sexualmente transmissíveis e sua relação com o tráfico de pessoas desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Informações atualizadas sobre tráfico de pessoas e a vulnerabilidade a DST/AIDS disseminadas através do SISCEL
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes	MSaúde:

ao período deste relatório:	<p>2º Relatório (Departamento de DST/AIDS e HV/SVS)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disseminação de informação sobre tráfico de pessoas nas ações realizadas junto a sociedade civil organizada: oficinas de comunicação em saúde voltadas para às mulheres profissionais do sexo e travestis e transexuais; - Disponibilização de material de prevenção às DST/HIV/AIDS para Ministério das Relações Exteriores para que fossem distribuídos nas embaixadas brasileiras sediadas em países que apresentam maior número de denúncias de tráfico de pessoas.
------------------------------------	--

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.7	Investigação ou análise que identifique as relações entre tráfico de pessoas, migração e trabalho, com recorte raça, etnia, gênero e violação de direitos desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Publicação produzida e disseminada com informações atualizadas sobre tráfico de pessoas e os temas de migração e trabalho, com recortes étnicos, de gênero e de tipologia de violação de direitos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação da investigação e/ou análise
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEEST/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proposta de Parceira entre DEEST e IPEA em construção para elaboração dos estudos propostos, dentro da moldura de prevenção e defesa contra violações na temática migratória. <p>MTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> Termo de Cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em tramitação junto a Agência Brasileira para a Cooperação (ABC). Proposta já inserida nos termos em que produzida para o I PNETP, com atualizações.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	MTE: Recursos financeiros previsto na LOA/2013 na ação orçamentária Planejamento, Coordenação e Execução da Política

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	Laboral de Imigração e Emigração.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MTE: Termo de Cooperação com a Organização Internacional do Trabalho pronto para ser assinado.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.A	Apoiar, financiar, desenvolver e disseminar diferentes tipos de pesquisas em parceria com organizações sociais e Instituições de Ensino Superior – IES sobre o tráfico de pessoas, e sua relação com situações de violação de direitos ou vulnerabilidade, com atenção às diferentes dinâmicas nacionais e internacionais, de forma a subsidiar ações e políticas públicas.
Meta 4.A.8	Investigação ou análise sobre a relação entre as novas tecnologias de comunicação, as redes sociais virtuais e o tráfico de pessoas desenvolvida e disseminada.
Indicador de resultado da meta:	Informações atualizadas sobre tráfico de pessoas e as novas tecnologias de comunicação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de organizações alcançadas pela disseminação da investigação e/ou análise
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de investigação e/ou análise desenhada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: SEM RELATO DEJUS: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão	Recursos financeiros assegurados para a realização da investigação e/ou análise

da meta:	
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: SEM RELATO DEJUS: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do diagnóstico nacional definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: SEM RELATO DEJUS: SEM RELATO
Indicador de progresso de gestão da meta:	Investigação e/ou análise realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DPF: SEM RELATO DEJUS: SEM RELATO

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.B	Realizar iniciativas para troca de conhecimentos, boas práticas, experiências e aumento do conhecimento sobre o tema por parte das populações vulneráveis, contribuindo para fortalecer e articular os atores envolvidos no tema.
Meta 4.B.1	Feira nacional de boas práticas para troca de experiências realizada.
Indicador de resultado da meta:	Número de participantes
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número de organizações participantes
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista das organizações e/ou grupos com boas práticas nacionais e internacionais participando
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de visibilidade pública alcançado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso

Indicador de progresso de gestão da meta:	Edital da Feira desenhado e publicado
Indicador de progresso de gestão da meta:	Comitê de seleção das práticas constituído
Indicador de progresso de gestão da meta:	Planejamento do evento realizado
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a feira
Indicador de progresso de gestão da meta:	Feira nacional realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS: SEM RELATO

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.B	Realizar iniciativas para troca de conhecimentos, boas práticas, experiências e aumento do conhecimento sobre o tema por parte das populações vulneráveis, contribuindo para fortalecer e articular os atores envolvidos no tema.
Meta 4.B.2	Série “Cadernos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil” publicada.
Indicador de resultado da meta:	Número de edições feitas
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Tiragem de cada edição
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Parceiros envolvidos em cada edição
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil das organizações e/ou grupos alcançados com a versão impressa da publicação
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Linha e comitê editorial da série definido e constituído
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do	DEJUS/SNJ/MJ: - Consultoria técnica em fase de contratação para o desenho do projeto dos Cadernos Temáticos de ETP.

indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p><i>2º Relatório</i></p> <p>- Consultoria Técnica contratada. A primeira contratada desistiu do contrato. O que gerou atrasos no progresso da meta.</p> <p>- Nova consultora já foi acionada para contratação e seguimento no desenvolvimento dos produtos para esta meta.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Plano da publicação desenhado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ:
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ:
Indicador de progresso de gestão da meta:	Publicação realizada e distribuída
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ:

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.B	Realizar iniciativas para troca de conhecimentos, boas práticas, experiências e aumento do conhecimento sobre o tema por parte das populações vulneráveis, contribuindo para fortalecer e articular os atores envolvidos no tema.
Meta 4.B.3	Mapeamento de serviços existentes, instituições governamentais e não-governamentais envolvidas com o tema realizado, publicado e disseminado, com versão online.
Indicador de resultado da meta:	Número e perfil das organizações e/ou grupos alcançados com a versão impressa das publicações
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Plano de trabalho do mapeamento desenhado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes	DEJUS/SNJ/MJ: a) Consultora técnica já contratada com produto relacionado.

ao período deste relatório:	b) Produto em desenvolvimento e em consulta na rede de núcleos e postos de ETP. <u>2º Relatório</u> c) Produto apresentado e em fase de ajustes pela consultoria para fins de publicação no site do MJ
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: - Consultora técnica já contratada com produto relacionado e recursos assegurados.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismos formais para contratação de executor do mapeamento definidos e implementados
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ: - Mecanismos formais para contratação de executor do mapeamento definidos e implementados.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Disseminação do Guia de Referencia e do mapeamento para referenciação de vitimas realizada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.C	Criar um sistema de dados sobre o tráfico de pessoas, informatizado, integrado e multidisciplinar, atualizado permanentemente pelos atores envolvidos para subsidiar a coordenação de ações e intercambiar informações entre as diferentes organizações.
Meta 4.C.1	Mecanismo de integração das informações dos bancos de dados e harmonização de protocolos de coleta e análise de dados implementado.
Indicador de resultado da meta:	Dados de ETP entre os segmentos envolvidos padronizados e harmonizados
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Segmentos que deverão pactuar mecanismo de integração de informações (Sist Just, Seg Pub, Rede de N&Ps) definidos
Lista pontual das ações concretas	DEJUS/SNJ/MJ:

realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	- Segmentos identificados e convidados a compor Grupo de Trabalho para definir mecanismo de alinhamento da coleta de dados de tráfico de pessoas.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Estratégias específicas para cada segmento harmonizar seus dados estabelecidas
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Foi pactuada proposta de Metodologia Integrada para a coleta de Dados sobre tráfico de pessoas no âmbito do sistema de justiça criminal. b) Produção de diagnóstico sobre dados coletados no sistema de justiça criminal, saúde e assistência social, bem com como da rede de DH e trabalho e emprego, com ênfase nas fontes oficiais federais, com primeiro relatório já entregue. c) Metodologia Integrada de Coleta de Dados sobre tráfico de pessoas no sistema de justiça criminal validada pelos atores envolvidos e em implementação em 2013.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Pactos formalizados para a implementação das estratégias
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Protocolo de Intenção para a formalização da estratégia de implementação da metodologia apresentado aos parceiros e aguardando análise das consultorias jurídicas para ser firmado. b) <u>2º Relatório</u> c) Protocolo de Intenção para a formalização da estratégia de implementação da metodologia analisado pelas consultorias jurídicas e em fase de coleta de assinaturas para publicação.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Monitoramento da implementação das estratégias definido e implementado.
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.C	Criar um sistema de dados sobre o tráfico de pessoas, informatizado, integrado e multidisciplinar, atualizado permanentemente pelos atores envolvidos para subsidiar a coordenação de ações e intercambiar informações entre as diferentes organizações.

Meta 4.C.2	Sistema de informações criado e utilizado pelos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante como o canal principal de intercâmbio de dados.
Indicador de resultado da meta:	Dados de ETP de N&Ps registrados e harmonizados
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Sistema desenhado e implementado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Instrumento de coleta de dados pela rede de núcleo e postos desenhado e validado nas VI e VII Reunião Técnica; b) Instrumento passará a ser aplicado a partir de julho de 2013. <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> c) Instrumento aprovado e em utilização pela rede de N e P.
Indicador de progresso de gestão da meta:	Interface do sistema previsto nesta meta com o mecanismo de integração de banco de dados (meta 4.C.1) estabelecida
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ:
Indicador de progresso de gestão da meta:	Percentual de N&Ps utilizando o sistema
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	DEJUS/SNJ/MJ:

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.C	Criar um sistema de dados sobre o tráfico de pessoas, informatizado, integrado e multidisciplinar, atualizado permanentemente pelos atores envolvidos para subsidiar a coordenação de ações e intercambiar informações entre as diferentes organizações.
Meta 4.C.3	Matriz de indicadores comuns sobre a situação do tráfico de pessoas nacional e internacional criada.
Indicador de resultado da meta:	Matriz de indicadores criada e implementada

Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta de matriz de indicadores desenhada
Indicador de progresso de gestão da meta:	Atividades de pactuação entre N&Ps e segmentos envolvidos na meta 4.C.1.

Linha operativa 4	Produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas
Atividade 4.C	Criar um sistema de dados sobre o tráfico de pessoas, informatizado, integrado e multidisciplinar, atualizado permanentemente pelos atores envolvidos para subsidiar a coordenação de ações e intercambiar informações entre as diferentes organizações.
Meta 4.C.4	Relatório público do sistema de informações sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas realizado e publicado anualmente, inclusive com versão online.
Indicador de resultado da meta:	Relatório produzido e disseminado
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Proposta e modelo de relatório público a ser disseminado desenhado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Produção de diagnóstico sobre dados coletados no sistema de justiça criminal, saúde e assistência social, bem como da rede de DH e trabalho e emprego, com ênfase nas fontes oficiais federais; b) Relatório produzido e publicado em versão <i>on line</i> no site do MJ com dados oficiais de 2005 a 2011; c) Relatório de dados de 2012 em fase de solicitação de informação às instituições partícipes. <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de 2012 em produção com previsão de entrega no início de 2013;
Indicador de progresso de gestão da meta:	Mecanismo e fluxo de revisão e aprovação do relatório público definido e acordado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de 2012 em produção.

POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS
RELATÓRIO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DO II PNTP
GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PNTP

LINHA OPERATIVA 5
01 (uma) atividade
04 (quatro) metas

Linha operativa 5	Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 5.A	Desenvolver e apoiar campanhas e estratégias comunicativas sobre o tráfico de pessoas, seus impactos, modalidades, impactos, e outros aspectos.
Meta 5.A.1	Campanha geral nacional sobre tráfico de pessoas realizada durante os grandes eventos.
Indicador de resultado da meta:	Nível de visibilidade pública do tema do tráfico de pessoas nos meios de comunicação de massa (linha de base de 2012), com especial destaque durante os momentos de grandes eventos
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input checked="" type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Grupo de trabalho constituído para desenho do plano da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SESGE:</p> <p>Reuniões realizadas entre os Líderes (SESGE, SNJ e ACS/MJ) para avaliar a melhor maneira de se realizar a campanha.</p> <p>DEJUS/SNJ/MJ: SEM RELATO</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de um plano da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SESGE:</p> <p>Nas reuniões realizadas, foram discutidos vários planos para a campanha, dentre eles: o projeto Gift Box, idealizado no Reino Unido pela ONG <i>Stop the Traffik</i>; a campanha do Coração Azul, através da ONU; projetos próprios de implementação de material de comunicação social sobre o assunto nas áreas de interesse operacional (aeroportos, shopping centers, rodoviárias, estádios, etc.).</p> <p>DEJUS/SNJ/MJ: SEM RELATO</p>

Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a implementação da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SESGE: Ainda estão sendo discutidos nas reuniões os recursos financeiros necessários, dependendo do tipo de campanha a ser implementada.</p> <p>DEJUS/SNJ/MJ: SEM RELATO</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Campanha implementada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>SESGE: Campanha ainda não implementada.</p> <p>DEJUS/SNJ/MJ: SEM RELATO</p>

Linha operativa 5	Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 5.A	Desenvolver e apoiar campanhas e estratégias comunicativas sobre o tráfico de pessoas, seus impactos, modalidades, impactos, e outros aspectos.
Meta 5.A.2	Um edital de incentivo à realização de atividades culturais sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas publicado.
Indicador de resultado da meta:	Número de pessoas e instituições alcançados pelas atividades realizadas pelos grupos selecionados pelo edital
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a implementação das ações previstas no edital
Indicador de progresso de gestão da meta:	Edital redigido e publicado
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	MINC: SEM RELATO

Linha operativa 5	Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 5.A	Desenvolver e apoiar campanhas e estratégias comunicativas sobre o tráfico de pessoas, seus impactos, modalidades,

	impactos, e outros aspectos.
Meta 5.A.3	Campanha nacional de conscientização e sensibilização para erradicação do trabalho escravo realizada.
Indicador de resultado da meta:	Nível de visibilidade pública do tema do tráfico de pessoas para trabalho escravo e de trabalho escravo (linha de base de 2013; referencia media de massa)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Nível de conhecimento dos grupos populacionais e dos agrupamentos institucionais mapeados como relevantes para o enfrentamento ao tráfico de pessoas sobre a relação entre tráfico de pessoas e o trabalho escravo (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de novos atores engajados no etp junto a N&P&C
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Inserção do tema da campanha de trabalho escravo na agenda de trabalho do Comitê Nacional
Indicador de progresso de gestão da meta:	Formas de trabalho em aliança com organizações e conselho de combate ao trabalho escravo
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de um plano da campanha
Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a implementação da campanha
Indicador de progresso de gestão da meta:	Implementação da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	SDH: SEM RELATO

Linha operativa 5	Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas
Atividade 5.A	Desenvolver e apoiar campanhas e estratégias comunicativas sobre o tráfico de pessoas, seus impactos, modalidades, impactos, e outros aspectos.
Meta 5.A.4	Campanha nacional de prevenção ao tráfico de pessoas realizada
Indicador de resultado da meta:	Nível de visibilidade pública do tema do tráfico de pessoas (linha de base de 2012)
Informe se o Indicador de resultado	(X) Sim, indicador de resultado já alcançado

da meta já foi alcançado:	(<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de resultado da meta:	Lista de novos atores engajados no etp junto a N&P&C
Informe se o Indicador de resultado da meta já foi alcançado:	(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim, indicador de resultado já alcançado (<input type="checkbox"/>) Não, ainda em progresso
Indicador de progresso de gestão da meta:	Existência de um plano da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Nomeada a Embaixadora Brasileira da Campanha, a cantora Ivete Sangalo; b) O Palácio da Justiça recebeu iluminação especial. A cor azul tomou conta do Edifício Sede do Ministério da Justiça e de seu Anexo I nos meses de maio e junho de 2013; c) O vídeo sensibilizador da Campanha foi produzido e exibido pela TV Globo no período de 13 a 28 de maio de 2013 e está disponível na página da Campanha: http://www.youtube.com/watch?v=KOuBDkNCoKs d) O material gráfico da campanha foi produzido com folders, pastas, adesivos e cartazes e já foi enviado para a rede de núcleos e postos de etp e demais parceiros; e) Foi lançado o hotsite da Campanha que contém todas as informações necessárias: www.campanhacoracaoazul.com.br f) Foi criada a página do facebook da Campanha do Coração Azul: https://www.facebook.com/CampanhaCoracaoAzul?ref=hl g) Consultoria técnica em contratação para definição das estratégias de seguimento da campanha. <p><u>2º Relatório</u></p> <ul style="list-style-type: none"> a) Lançada a II etapa da campanha do Coração Azul com a transmissão de spot para emissoras de rádio com uma mensagem da Embaixadora da campanha, Ivete Sangalo. b) No último dia 21, ocorreu o Ato de Lançamento do Comitê Social Coração Azul contra o Tráfico de Pessoas, no Auditório da PUC-Rio, com a presença do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, do Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, do Reitor da PUC-Rio, Josafá Siqueira, do Oficial de Projetos do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes, Nívio Nascimento, do Secretário de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, Zaqueu Teixeira, da Presidente do Comitê Social da Campanha Coração Azul, Marília Guimarães, da escritora, Glória Perez, bem como de representantes desta Coordenação e do Núcleo e Posto do Estado do Rio de Janeiro. Esse é o início de mais uma etapa da difusão da Campanha do Coração Azul, lançada pelo Ministério da Justiça, em 09 de maio deste ano. Nessa etapa a Secretaria Nacional de Justiça pretende incentivar a criação de comitês sociais locais em todo o Brasil para disseminar informação e gerar consciência contra a mercantilização da vida humana. c) Vaga internacional para profissional dedicado à Campanha no Projeto de Cooperação da SNJ/MJ e UNODC em processo de contratação

Indicador de progresso de gestão da meta:	Recursos financeiros assegurados para a implementação da campanha
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p>Os recursos financeiros previstos no orçamento da SNJ foram suficientes para assegurar a implementação do lançamento e a produção do material gráfico da Campanha Coração Azul.</p> <p>MTE:</p> <p>O MTE possui recursos financeiros para elaboração de campanhas informativas de maneira geral, mas não há especificação para o ETP.</p>
Indicador de progresso de gestão da meta:	Campanha implementada
Lista pontual das ações concretas realizadas para o alcance do indicador de progresso, referentes ao período deste relatório:	<p>DEJUS/SNJ/MJ:</p> <p>A Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e o Escritório da ONU contra Drogas e Crime (UNODC), em parceria com a Rede Globo, lançaram em 9 de maio, a campanha Coração Azul contra o tráfico de pessoas.</p> <p>MTE:</p> <p>Dependendo da formação do papel de cada órgão líder e do estabelecimento de Grupo de Trabalho.</p> <p>SEPPIR: SEM RELATO SPM: SEM RELATO MDA: SEM RELATO DPF: SEM RELATO MTUR: SEM RELATO</p>

Brasília, 16 de dezembro de 2013.